



Relatório de Autoavaliação 2.º Período



Ano letivo 2022/2023

Introdução	3
Análise por Departamento/Equipa	4
Departamento da Educação Pré-Escolar	4
Departamento do 1.º Ciclo	5
Departamento de Línguas	10
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	14
Departamento de Ciências Humanas e Sociais	21
Departamento de Expressões	23
CAL – Criar Artes e Letras	24
Departamento dos Serviços Educativos de Apoio Especializados	25
Apoio Tutorial Específico (ATE)	27
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	28
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	32
Avaliação da eficácia das medidas de recuperação das aprendizagens	35
Português e Inglês	35
Matemática	35
Considerações finais	36
Análise dos resultados escolares por ciclo/ano de escolaridade	36
Sucesso e qualidade do sucesso por disciplina	38
Sucesso pleno e previsão de retenções	40
Metas do Plano de Melhoria	40
Medidas de apoio e de recuperação das aprendizagens	40
Anexos	42
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de escolaridade	42
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas	52
Sucesso Pleno	61
Previsão de Retenções	62
Metas do Plano de Melhoria	63
Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	64

Introdução

O presente relatório, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), pretende dar a conhecer a análise global dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação sumativa do final do 2.º período letivo e a evolução em relação ao 1.º período, bem como uma avaliação global da eficácia das medidas de apoio e de recuperação das aprendizagens passíveis de serem analisadas neste momento.

Todas as apreciações constantes nos tópicos “Análise por Departamento/Equipa” e “Avaliação da eficácia das medidas de recuperação das aprendizagens” foram elaboradas em reuniões das respetivas estruturas pedagógicas, com os ajustes e alterações consideradas necessárias.

O relatório termina com uma análise global dos resultados escolares e respetiva evolução em termos de sucesso, qualidade do sucesso, sucesso pleno e previsão de retenções. São efetuadas ainda algumas considerações acerca das metas do Plano de Melhoria definidas para as disciplinas de Português, Inglês e Matemática e das medidas de apoio em vigor no AEP.

Em anexo encontra-se um conjunto de tabelas e gráficos o tratamento estatístico dos resultados escolares e a quantificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas no AEP.

Departamento da Educação Pré-Escolar

Análise Global dos Resultados

O DEPE considerou que, de uma forma geral, todos os alunos desenvolveram competências de acordo com as diferentes faixas etárias, numa perspetiva construtiva do saber, de forma integrada e global, tal como é preconizado nas OCEPE.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
<ul style="list-style-type: none"> . Centro Escolar de Portel - Turma B - Jardim de Infância de Monte do Trigo - Jardim de infância de Oriola - Centro Escolar de Portel - Turma A 	<ul style="list-style-type: none"> -Elevado número de alunos (25) na turma. - Elevado número de participação da turma em projetos vindos do exterior. - Falta de atenção e concentração nos alunos mais velhos (5/6 anos). - Desinteresse dos encarregados de educação, o jardim de infância continua a ser um espaço para “deixar” as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades que promovam a capacidade de atenção e concentração em locais e materiais/suportes diversificados. - Aumentar o período e a complexidade das atividades gradualmente, promover a autoavaliação e promoção no sucesso das atividades/tarefas cumpridas/realizadas. - Planeamento diário (diário de Turma) e semanal (Conselho de Turma) com vista a priorizar as atividades/projetos a desenvolver com o grupo de alunos.
<ul style="list-style-type: none"> - Jardim de Infância de Vera Cruz - Jardim de infância de Santana 	<ul style="list-style-type: none"> - Salas com espaço reduzido para o número elevado de alunos. -Alguma dificuldade de memorização. - Dificuldade em conciliar todas as solicitações exteriores e projetos/ atividades definidas com e para a turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de trabalho de projeto com os alunos na faixa etária dos 5/6 anos, com vista a rentabilizar a sua atenção/concentração na comunicação dos resultados. - Desenvolvimento de atividades de exterior e de brincadeiras lúdicas. -Procurar diversificar atividades de acordo com os interesses das crianças. - Sensibilizar os encarregados de educação para o significado da educação pré-escolar. -Promover a autoavaliação e promoção no sucesso das atividades/tarefas cumpridas/realizadas. -Aumentar o período e a complexidade das atividades de uma forma gradual. - Desenvolver atividades em todas as áreas de conteúdo, que visem estar atento e concentrado para as concluir com sucesso. - Utilização de suportes/materiais/jogos diversificados que impliquem a memorização.

Departamento do 1.º Ciclo

Análise Global dos Resultados

No que refere à análise referente aos resultados obtidos nas diferentes disciplinas que compõem os anos de escolaridade no 1.º ciclo, destacam-se as situações que, de seguida, se descrevem.

- **1.º ano:** a taxa de sucesso foi de 100% em quase todas as turmas e disciplinas, com exceção da turma de Oriola (4 anos de escolaridade), na disciplina de Português e de Matemática, continuando a apresentar um valor de 75%, nas respetivas disciplinas, significa isto que os resultados obtidos nesta turma estão 10% abaixo do estabelecido (85%). Em relação à qualidade do sucesso, os resultados são positivos, verificando-se uma subida significativa em Kid's Online, para os 97,3% relativamente aos 27,0% do 1.º período. Esta diferença de 70,3%, deve-se ao facto de os alunos deste ano de escolaridade terem recebido os computadores, o que permitiu desenvolver um trabalho mais prático. No que se refere ao sucesso pleno, este mantém-se no 94,6%.

- **2.º ano:** a taxa de sucesso situa-se entre os 81,0% na disciplina de Português e de Matemática, sendo a meta estabelecida de 85%. Significa isto que os resultados obtidos estão 4% abaixo do estabelecido. Nas restantes disciplinas os valores obtidos situam-se entre os 85,7% a EM e os 90,5% em EDART, ADF e Kid's Online. Continua a constatar-se uma qualidade de sucesso menos expressiva, verificando-se o valor mais baixo na disciplina de português de 35,7%, cuja meta estabelecida é de 45%, isto significa que os resultados obtidos estão 9,3% abaixo do estabelecido. Na disciplina de Matemática o resultado é de 45,2%, apesar de se situar na meta estabelecida, verificou-se uma descida de 2,4%. Nas restantes disciplinas verificou-se uma subida em todas elas. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 78,6%, verificando-se uma subida de 4,8%. A taxa de retenção situa-se nos 16,7%, que corresponde a 7 alunos, menos um aluno em relação ao período anterior (dois alunos do 2.º A e cinco alunos da turma única de Oriola. Estes por falta de assiduidade).

- **3.º ano:** a taxa de sucesso situa-se nos 94,9% em todas as disciplinas. Apenas a turma de Oriola (4 anos de escolaridade), obteve 60% de sucesso na disciplina de Português, Matemática e Inglês, sendo a meta estabelecida de 85%. Significa isto que os resultados obtidos nesta turma estão 20% abaixo do estabelecido. Em relação à qualidade do sucesso, os valores situam-se entre os 48,7% na disciplina de Inglês e os 94,9% em EDF. Não atingiram a meta estabelecida na disciplina de Português (45%), a turma de Oriola, que obteve 40% e de Santana com 25%, registando o mesmo valor na disciplina de Inglês. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 94,9%, verificando-se uma subida de 12,8%. A taxa de retenção situa-se nos 3,1% referente a dois alunos da turma única de Oriola, devido à falta de assiduidade.

- **4.º ano:** a taxa de sucesso encontra-se entre os 97,5% nas disciplinas de Português e Kid's Online e 100% nas diferentes disciplinas. Apenas a turma de Santana obteve 80% de sucesso na disciplina de Português, estando 5% abaixo da meta estabelecida (85%). Em relação à qualidade do sucesso os valores são positivos, situando-se entre os 62,5% na disciplina de Português e os 95,0% em EDF. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 97,5%, verificando-se uma subida de 12,5%. A taxa de retenção encontra-se nos 0%, verificando-se uma descida de 2,5% relativamente ao 1.º período.

As medidas Matematic@r e a Coadjuvação a Português continuaram a ter resultados positivos, uma vez que o trabalho desenvolvido continuou a revelar-se fundamental na individualização e sistematização dos conteúdos de acordo com as necessidades dos alunos, apostando num trabalho de recuperação/consolidação dos mesmos.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
MTA Português Grupo de 4.º ano	Escrita: - Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo; - Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto; - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).	- Incentivo à leitura e à escrita; - Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita.
MTA Matemática Grupo de 4.º ano	Alguns alunos revelaram dificuldade em: Números e Operações - Resolução de situações problemáticas (aplicação de estratégias de resolução).	- Apoio mais individualizado; - Apoio multimédia; - Utilização de material didático para concretização.
MTA Kid's Online	- De nível técnico: ausência de router WiFi nas salas; - Grupos heterogéneos em sala de aula (dois ou mais anos de escolaridade).	- Colocação de routers WiFi nas salas.
MTB Português	- Dificuldades de leitura e escrita.	- Incentivo à leitura e à escrita; - Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, e da utilização dos sinais de escrita.
MTB Matemática 2.º /3.º anos 2.º ano	Números e Operações - Resolução de problemas; - Interpretação e encontrar estratégias; - Comunicação matemática; - Raciocínio e cálculo; - Estratégias de cálculo mental; - Sequências de crescimento; - Pouca autonomia.	- Apoio mais individualizado; - Utilização de material didático para maior concretização; - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade; - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo; - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos; - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo; - Utilização das TIC.
MTB Kid's Online	- Inexistência de WiFi.	- Colocação/instalação de router WiFi.
Oriola Português 1.º/2.º anos	- Leitura e escrita; - Poucos hábitos de leitura; - Leitura pouco fluente; - Interpretação e compreensão; - Ortografia;	- Dar prioridade a momentos para leitura; - Promover hábitos de leitura e escrita através de diferentes atividades (projetos, BE...); - Planificação, textualização, revisão e reescrita;

<p>3.º/4.º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e escrita de textos; - Muito pouca autonomia; - Atenção/concentração. - Poucos hábitos de leitura e escrita; - Leitura pouco fluente; - Organização e escrita de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens; - Diferenciação pedagógica; - Reforçar hábitos e métodos de trabalho; - Apoio individualizado aos alunos que mais dificuldades apresentam; - Escrita de textos no computador; - Atividades colaborativas que respondam ao interesse dos alunos; - Utilização das TIC.
<p>Oriola Matemática 1.º ano</p> <p>2.º ano</p> <p>3.º/4.ºanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas – Interpretação e encontrar estratégias; - Raciocínio e cálculo; - Contagens regressivas; - Muito pouca autonomia. - Resolução de problemas – Interpretação e encontrar estratégias; - Raciocínio e cálculo; - Subtração com empréstimo; - Divisão; - Pouca autonomia. - Algoritmo da multiplicação; - Subtração com empréstimo; - Resolução de problemas – Interpretação e encontrar estratégias; - Leitura e escrita de números por classes e ordens; - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado; - Utilização de material didático para maior concretização; - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade; - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo; - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos; - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo; - Utilização das TIC.
<p>Oriola Kid´s Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> - De nível técnico: ausência de router WiFi na sala; - Grupo heterogéneo em sala de aula (quatro anos de escolaridade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocação de routers WiFi nas salas; - Realização de atividades e tarefas que impliquem o processamento de texto; - Realização de atividades que complementem o desenvolvimento de trabalhos relacionados com as diferentes disciplinas.
<p>1.º A Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Motricidade fina; - Pouca autonomia; - Oralidade; - Leitura; - Escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho muito individualizado; - Diversificação de atividades; - Promover atividades que envolvam a leitura e a escrita; - Listas de palavras; - Exercícios ortográficos; - Proporcionar momentos em que os alunos se expressem oralmente.
<p>1.º A Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concentração; - Autonomia; - Compreensão de enunciados; - Cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individualizado; - Diversificação de tarefas; - Atividades que promovam a autonomia; - Exercícios de aplicação do cálculo mental; - Aplicação de atividades que vão ao encontro das dificuldades dos alunos.

1.º A Kid's Online	- Fraca potência da Internet/às vezes cai quando sobrecarregada.	- Explicação global no quadro interativo/projetor; - Apoio individualizado sempre que os alunos o solicitem ou sempre que se considere oportuno.
2.º A Português	- Leitura pouco fluente em alguns alunos; - Interpretação de textos; - Resposta a questionários escritos; - Ortografia; - Escrita de textos; - Consolidação de algumas noções gramaticais; - Alunos a trabalhar conteúdos de 1.º ano.	- Trabalho individualizado; - Diferenciação pedagógica; - Incentivo ao treino da leitura e escrita; - Elaboração de listas de palavras; - Exercícios ortográficos; - Exercícios de aplicação de algumas noções gramaticais.
2.º A Matemática	Em alguns alunos: - Leitura e interpretação de enunciados; - Raciocínio matemático; - Cálculo mental; - Compreensão matemática.	- Resolução de exercícios que vão ao encontro das dificuldades dos alunos; - Trabalho muito individualizado com os alunos que revelam maiores dificuldades; - Diversificação das atividades; - Diferenciação pedagógica.
2.º A Kid's Online	- Desconhecimento/dificuldades no uso de recursos digitais.	- Realização de atividades e tarefas que impliquem o processamento de texto e a pesquisa de imagens recorrendo à Internet; - Realização de questionários (Google Forms).
3.º A Português	Em alguns alunos: - Leitura pouco fluente; - Compreensão leitora; - Resposta a questionários escritos; - Composição de textos; - Dificuldades de atenção/concentração.	- Apoio muito individualizado; - Diversificação de tarefas; - Diferenciação pedagógica; - Aplicação de atividades que incidam nas dificuldades apresentadas pelos alunos.
3.º A Matemática	Em alguns alunos: - Resolução de problemas/Interpretação de enunciados; - Raciocínio matemático; - Comunicação matemática; - Cálculo mental; - Memorização das tabuadas da multiplicação; - Compreensão de alguns conteúdos.	- Trabalho individualizado; - Diversificação de atividades; - Resolução de exercícios de modo a colmatar as dificuldades dos alunos; - Diferenciação pedagógica; - Realização de fichas adaptadas.
3.º A Kid's Online	Ao longo do período surgiram vários constrangimentos dos quais se destacam os seguintes: - Falta de equipamento (Kit digital) por parte de alguns alunos; - Falta de carga de bateria; - Muitos alunos mudaram a <i>password</i> e não conseguiram aderir ao <i>email</i> nem ao Classroom; - Na sala de aula não se conseguiu aceder à Internet por falta de rede; - Há uma aluna que ainda não tem o <i>email</i> criado.	- Sensibilização dos encarregados de educação para enviarem o equipamento carregado no dia do Kid's Online ou sempre que se justifique; - Utilização da sala de TIC para resolução do problema de rede; - Utilização das tomadas disponíveis na sala TIC para carregamento de alguns computadores; - utilização dos computadores fixos disponíveis na sala.

4.º A Português	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura; - Compreensão leitora; - Ortografia; - Composição de textos; - Gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Treino da leitura; - Atividades de interpretação de texto; - Exercícios ortográficos; - Escrita de textos; - Realização de exercícios gramaticais.
4.º A Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de enunciados; - Compreensão de alguns conteúdos; - Raciocínio matemático; - Comunicação matemática; - Cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado; - Resolução de situações problemáticas relacionadas com o quotidiano dos alunos; - Realização de atividades que incidam nas dificuldades da turma; - Diversificação de tarefas; - Diferenciação Pedagógica.
4.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Pontos de carregamento de baterias; - Esquecimento dos equipamentos por parte dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Obtenção de extensões elétricas; - Reforço de informação para os Encarregados de Educação.
Santana Português 1.º/2.º/3.º/4.º anos 3.º/4.º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita; - Poucos hábitos de leitura; - Interpretação e compreensão; - Ortografia. - Organização e escrita de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar prioridade a momentos para leitura; - Promover hábitos de leitura e escrita através de diferentes atividades (projetos, BE...); - Planificação, textualização, revisão e reescrita; - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens; - Diferenciação pedagógica; - Respeitar o seu ritmo de aprendizagem; - Reforçar hábitos e métodos de trabalho; - Apoio individualizado aos alunos que mais dificuldades apresentavam; - Escrita de textos no computador; - Realizar pesquisas; - Atividades colaborativas que respondam ao interesse dos alunos.
Santana Matemática 1.º/2.º/3.º/4.º anos 1.º ano 3.º/4.º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas – Interpretação e encontrar estratégias. - Pouca autonomia; - Raciocínio e cálculo. - Algoritmo da multiplicação; - Subtração com empréstimo; - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado; - Utilização de material didático para maior concretização; - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade; - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo; - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos; - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo.
Santana Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - De nível técnico: ausência de router WiFi na sala; - Grupo heterogéneo em sala de aula (quatro anos de escolaridade); 	<ul style="list-style-type: none"> - Colocação de routers WiFi nas salas. - Todos os Enc. De Ed. aderiram ao Programa Escola Digital; - Todos os alunos têm equipamento informático;

	- Desconhecimento/dificuldades no uso de recursos digitais.	- Sensibilização dos Encarregados de Educação para enviarem o equipamento carregado no dia do Kid's Online ou sempre que se justifique; - Realização de atividades e tarefas que impliquem o processamento de texto.
--	---	---

Departamento de Línguas

Análise Global dos Resultados
<p>Em relação à análise estatística dos resultados nas disciplinas que compõem este departamento, e tomando como referência as metas do Plano de Melhoria do AEP 2022/2023, destacaram-se as situações que, de seguida, se descrevem.</p> <p>No que refere à disciplina de Português, no 2.º Ciclo, a taxa de sucesso é, no 5.º ano, de 94,7% (0,3% abaixo do resultado do 1.º período) e de 89,7% no 6.º ano (3,2% acima do resultado do 1.º período), sendo a meta estabelecida de 85%. Quanto à qualidade do sucesso, a taxa desceu de 50% para 39,5% no 5.º ano e, no 6.º ano, de 29,7% para 25,6%. A meta é de 30%.</p> <p>Portanto, a taxa de sucesso de Português do 2.º Ciclo, no segundo período, é superior à meta fixada. A qualidade do sucesso, no 5.º ano, continua acima da meta embora se tenha registado uma descida de 10,5%. No 6.º ano, apresenta uma distância de 4,4% da meta.</p> <p>Na disciplina de Português, no 3.º Ciclo, há a registar o seguinte: no 7.º ano, a taxa de sucesso é de 83,9% (12,5% acima do resultado do 1.º período); no 8.º ano, é de 88,6% (6% acima do resultado do 1.º período) e, no 9.º ano, é de 80,0% (13,3% acima do resultado do 1.º período). A meta estabelecida de 80%. No que respeita à qualidade do sucesso, a taxa é de 23,2% no 7.º ano; 38,6% no 8.º ano e 17,8% no 9.º ano, sendo a meta de 20%.</p> <p>Constata-se que, nos 7.º e 8.º anos, os resultados em termos de taxa de sucesso ultrapassaram a meta estabelecida e, no 9.º ano, atingiram-na. A qualidade do sucesso continua a apresentar uma taxa superior à meta nos 7.º e 8.º anos. O 9.º ano continua a estar abaixo.</p> <p>Na disciplina de CAL, a taxa de sucesso é de 100% quer no 5.º quer no 6.º anos. Os valores da qualidade do sucesso registaram uma subida, sendo os seguintes: 50% e 43,2%, respetivamente.</p> <p>No âmbito da disciplina de Inglês, no 1.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 94,9% no 3.º ano e de 97,5% no 4.º ano (7,7% e 10%, respetivamente, acima dos resultados do 1.º período). A taxa da qualidade do sucesso também subiu, sendo agora de 48,7% no 3.º ano (mais 5,1%) e de 65% no 4.º ano (mais 10%).</p> <p>No 2.º Ciclo, a taxa de sucesso subiu, no 5.º ano, para 92,1% (mais 4,6%) e, no 6.º ano, desceu para 79,5% (menos 1,6%). A meta é de 85%. Quanto à taxa da qualidade do sucesso, de referir que registou uma descida em ambos os anos: 34,2% no 5.º ano (menos 3,3%) e 33,3% no 6.º ano (menos 4,5%), sendo a meta de 30%.</p> <p>Verifica-se que, no 6.º ano, na disciplina de Inglês, a taxa de sucesso fica abaixo da meta e a da qualidade do sucesso, embora tenha descido no 5.º e no 6.º anos, continua a ser superior à meta estabelecida.</p> <p>Ainda na mesma disciplina, no 3.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 91,1% no 7.º ano (21,5% acima do resultado do 1.º período); 88,6% no 8.º ano (14,7% acima do resultado do 1.º período) e 71,1% no 9.º ano (2,2%</p>

acima do resultado do 1.º período). A meta é de 85%. A taxa da qualidade do sucesso manteve-se nos 33,9% no 7.º ano; desceu para 38,6% (menos 4,9%) no 8.º ano e, no 9.º ano, para 24,4% (menos 4,5%), sendo a meta de 25%.

Constata-se que as taxas de sucesso e qualidade do sucesso na disciplina de Inglês, no 9.º ano, estão abaixo dos valores das metas fixadas.

Na disciplina de Oferta Complementar, Let's Talk, a taxa de sucesso é de 92,9% no 7.º ano (mais 25%); 88,6% no 8.º ano (mais 1,6%) e manteve-se nos 100% no 9.º ano. A taxa da qualidade do sucesso é, respetivamente, de 48,2%; 43,2% e 44,4%, registando-se uma subida nos três anos.

Na Língua Estrangeira II, Espanhol, os resultados são os seguintes em termos de taxa de sucesso: 91,2% (mais 11,8% do que no 1.º período) no 7.º ano; 92,6% (mais 17,6%) no 8.º ano e 83,3% (o mesmo que no período anterior) no 9.º ano. A taxa da qualidade do sucesso é, respetivamente, de 58,8%; 44,4% e 33,3%. Houve uma descida nos 7.º e 8.º anos e, no 9.º ano, registou-se uma subida.

Na Língua Estrangeira II, Francês, a taxa de sucesso continua a ser de 100% nos três anos letivos. A taxa de qualidade do sucesso é de 50% no 7.º ano; 82,4% no 8.º ano e de 81% no 9.º ano. Houve uma descida nos 7.º e 8.º anos e, no 9.º ano, os valores mantiveram-se.

Relativamente à turma CEF – OA, a taxa de sucesso na disciplina de Português continua a ser de 100% e, na disciplina de Inglês, subiu para 75% (mais 25% do que no 1.º período). Pela mesma ordem, a taxa de qualidade do sucesso é de 100% e 25%, mantendo-se os valores do período transato.

Na turma do Curso Profissional – TPA, há a referir que todos os alunos concluíram com sucesso os módulos lecionados no 1.º e no 2.º períodos, com as seguintes médias de classificação nas disciplinas de Português e Espanhol: 14 e 13,7, respetivamente.

Conclui-se que, na globalidade das disciplinas deste departamento, as percentagens de sucesso e de qualidade do sucesso, no 2.º período, continuam a apresentar valores bastante satisfatórios, o que comprova a eficácia das estratégias definidas e aplicadas pelos docentes. De salientar, no entanto, que foi necessária a aplicação de medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dadas as dificuldades que os alunos em geral apresentam.

Relativamente à taxa de sucesso pleno das turmas de 2.º e 3.º Ciclos, destaca-se o facto de, no 5.º e no 6.º anos, ter havido um decréscimo. Tendência inversa aconteceu nas turmas de 3.º Ciclo, onde se registou uma subida da taxa nos três anos. Na turma CEF – OA, é de 50% e, no Curso Profissional – TPA, de 100%.

No que toca à previsão de retenções, o ano onde se prevê que mais alunos fiquem retidos/não aprovados é o 9.º, tendo os resultados obtidos pelos alunos, nas diversas disciplinas deste departamento, influenciado esta previsão.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
Inglês 3.º e 4.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - O fator “turma mista”; (ORI, STA) - Gramática; (4.º ano) - Expressão escrita; - Expressão oral; - Compreensão/interpretação de resultados; . Aquisição e aplicação de conhecimentos; . Ausência de hábitos e métodos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Atividades mais apelativas/lúdicas à faixa etária em questão; - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos;

		- Valorização de prestações positivas, como forma de incentivo/motivação e segurança nas aquisições.
Português 5.º ano (A e B)	- Gramática; - Expressão oral; - Expressão escrita; - Compreensão/interpretação de enunciados; - Aquisição e aplicação de conhecimentos.	- Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional; - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Leitura e interpretação conjunta; - Exercícios de escrita e aperfeiçoamento de texto; - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos.
Português 6.º ano (A e B)	- Lacunas na explicação do sentido/tema global de um texto e na análise do sentido conotativo de palavras e expressões; - A nível gramatical, os alunos apresentam obstáculos na identificação de classes de palavras; - Maior desconcentração durante as aulas, que poderá influenciar o aproveitamento dos discentes.	- Dar continuidade aos trabalhos iniciados; - Fomentar a exposição de dúvidas e dificuldades sentidas ao longo da aquisição de conteúdos; - Salientar a importância do estudo regular; - Simplificação de conteúdos do programa curricular para a obtenção de melhores resultados.
Inglês 5.º ano (A e B)	- Gramática; - Expressão escrita; - Expressão oral; - Ausência de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de confiança e baixa autoestima; - Falta de atenção/concentração.	- Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Leitura e interpretação conjunta; - Exercícios de escrita e aperfeiçoamento de texto; - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos; - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional.
Inglês 6.º ano (A e B)	- Falta de hábitos e métodos de estudo; - Ausência de pré-requisitos; - Dificuldades na interpretação de enunciados orais e escritos; - Lacunas ao nível da expressão oral e escrita; - Autonomia; - Falta de responsabilidade na entrega de trabalhos.	- Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Realização de exercícios variados para consolidar conhecimentos; - Antecipação de aprendizagens; - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional; - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis); - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
Português 7.º ano (A e B) 9.º ano (A e B)	Em termos de conhecimentos e capacidades: - Compreensão oral; - Leitura expressiva; - Expressão oral; - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão escrita; - Aquisição e aplicação de conhecimentos. Em termos de atitudes e valores:	- Apelo à frequência da SA+; - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em superar as suas dificuldades; - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional; - Valorização da avaliação oral;

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo; - Falta de empenho nas tarefas escolares; - Falta de responsabilidade; - Falta de autonomia na realização das atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado da docente da disciplina e da docente de Educação Especial; - Revisão dos conteúdos anteriores antes de iniciar a apresentação de novos conteúdos; - Encorajamento dos alunos no sentido de poderem esclarecer as suas dúvidas; - Leitura, em voz alta, dos enunciados; - Uso de itens de associação direta, escolha múltipla e resposta curta; - Destaque dos pontos-chave, aquando da realização de uma atividade, para alertar os alunos para a correta direção do trabalho; - Permissão de tempo extra para concluir as tarefas, caso seja necessário; - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis); - Diversificação dos instrumentos de avaliação; - Recurso a ferramentas digitais para avaliação da oralidade (leitura expressiva e expressão oral); - Partilha de recursos informativos na plataforma <i>Google Classroom</i> e acompanhamento de trabalhos dos alunos, dando-lhes <i>feedback</i>.
Português 7.º C 8.º A, B e C	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo; - Ausência de pré-requisitos; - Dificuldades ao nível da interpretação de enunciados orais e escritos; - Lacunas ao nível da expressão escrita; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Antecipação de aprendizagens; - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional; - Resolução de exercícios de associação, preenchimento de espaços, escolha múltipla.
Inglês 7.º A, B e C 9.º A e B	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo; - Compreensão oral; - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão oral; - Expressão escrita; - Aplicação de conhecimentos; - Compreensão /interpretação de enunciados; - Aquisição de conhecimentos; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional; - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta; - Abordagens diversificadas na forma de apresentação dos conteúdos lecionados; - Realização de exercícios de tipologia variada, relativamente aos realizados em sala de aula.
Inglês 8.º A, B e C	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo; - Ausência de pré-requisitos; - Dificuldades na interpretação de enunciados orais e escritos - Lacunas ao nível da expressão oral e escrita; - Autonomia; - Falta de responsabilidade na entrega de trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Realização de exercícios variados para consolidar conhecimentos; - Antecipação de aprendizagens; - Valorização das prestações positiva, como reforço motivacional; - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis).

Francês 7.º A	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo; - Compreensão escrita; - Expressão oral; - Aplicação de conhecimentos; - Compreensão /interpretação de enunciados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo; - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta; - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas; - Recurso a ferramentas digitais.
Francês 8.º B 9.º B	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo; - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta; - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas; - Recurso a ferramentas digitais; - Intervenção dos Encarregados de Educação (9.º B).
Espanhol 7.º B e C 8.º A e C 9.º A	<p>Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. <p>- Falta de autonomia na realização dos trabalhos (alguns alunos do 7.º B);</p> <p>- Falta de autonomia na realização e entrega dos trabalhos (9.º A);</p> <p>- Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos (7.º C, 8.º A e C).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo; - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta; - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas; - Recurso a ferramentas digitais; - Intervenção dos Encarregados de Educação.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Análise Global dos Resultados
<p>Nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Ciênci@qui do 5.º ano, os resultados obtidos neste segundo período continuaram bastante satisfatórios, com um sucesso entre os 80% e os 100%. Relativamente à disciplina de Matemática registou-se uma pequena descida em relação ao 1.º período nas duas turmas. As turmas apresentam ritmos de trabalho muito diferentes e alguns problemas de comportamento o que dificultou a aquisição das aprendizagens essenciais. Há alunos que necessitam de um apoio mais direcionado e que apresentam pouca autonomia, mesmo com a coadjuvação revelam algumas dificuldades em adquirir as aprendizagens essenciais. Os alunos com maiores dificuldades revelaram também falta de responsabilidade e ausência de métodos e hábitos de estudo. Esta situação refletiu-se também na qualidade do sucesso que desceu para os 36,8%.</p> <p>Nas disciplinas de Ciências Naturais e Ciênci@qui a qualidade do sucesso revelou uma melhoria para os 50%. Apesar de alguns alunos apresentarem comportamentos inadequados, houve uma maior preocupação por apresentar os trabalhos solicitados ao longo do período.</p> <p>Relativamente às turmas de 6.º ano, nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Ciênci@qui, os resultados obtidos continuam a ser satisfatórios, com resultados entre os 61,5% e os 84,5% relativamente</p>

ao sucesso. A qualidade do sucesso varia entre os 23,1% e os 38,5%. Em ambas as disciplinas se denota uma descida quer no sucesso quer na qualidade do sucesso. Refira-se que nas duas turmas, muitos alunos, continuam a não se mostrar de todo empenhados nem interessados pelas aprendizagens, além de continuarem a apresentar ritmos de trabalho muito díspares. Alguns revelaram comportamentos algo perturbadores e inadequados, desviando a atenção/concentração dos colegas, impedindo mesmo que se concentrem nas aulas e atividades realizadas. Estas atitudes fizeram com que as turmas continuassem de um modo geral desatentas, levando a que outros se tornassem conversadores, desviando a atenção dos poucos que se empenharam e dos que revelaram maiores dificuldades, não conseguindo assim, adquirir as aprendizagens essenciais apesar das medidas universais aplicadas. Saliente-se que a grande maioria destes alunos continuam a não fazer um acompanhamento/reforço de estudo paralelo às aulas, em casa, nem tão pouco realizaram os TPC. Assim as medidas implementadas não atingiram o efeito desejado.

Na disciplina de Matemática, no 7.º ano, registou-se um decréscimo global da taxa de sucesso de 12,5% em relação ao 1.º período, sendo mais acentuado nas turmas 7.º A e 7.º C. No entanto, o valor global de 78,5% continua a ser considerado satisfatório, uma vez que se encontra acima da meta de 70% estabelecida no Plano de Melhoria. Apenas o 7.º A apresenta um valor abaixo da meta (63,6%). Todas as estratégias indicadas para o 1.º período continuaram a ser aplicadas e adaptadas ao perfil dos alunos de cada turma, uma vez que se manteve a maioria das dificuldades, que se tornaram mais evidentes com a progressiva complexidade dos conteúdos programáticos e o não investimento por parte de muitos alunos num estudo regular e sistemático, na entrega de todos os trabalhos solicitados e na frequência dos apoios para os quais estão propostos. A qualidade de sucesso foi de aproximadamente 37,5%, valor que, apesar de ter descido ligeiramente, também está acima da meta de 32%. Este indicador foi superado pelo 7.º B em cerca de 25%, mas o 7.º C ficou bastante abaixo da meta, com uma diferença de 16,6%. Este valor deve-se ao facto da maioria dos alunos desta turma não cumprirem as regras de sala de aula, o que agrava as restantes dificuldades referidas.

Na disciplina de Matemática, no 8.º ano, os resultados obtidos são considerados satisfatórios, uma vez que a percentagem de alunos com sucesso é de aproximadamente 77% e a qualidade de sucesso é aproximadamente 34%. Nestas turmas foram adaptadas estratégias consoante o grupo turma, aplicado um conjunto de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e de recuperação das aprendizagens. Estes alunos revelam algumas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, bem como uma enorme falta de estudo e de empenho na consolidação dos conhecimentos adquiridos em aula. No próximo período têm de alterar a sua postura em sala de aula e consolidar, de forma sistemática, os conteúdos abordados e frequentar regularmente os apoios.

Na disciplina de Matemática, no 9.º ano de escolaridade, a percentagem de alunos com sucesso é de aproximadamente 65%, valor abaixo da meta atual considerada na Área de Melhoria 2 (70%). A qualidade do sucesso é de 22%. De referir que a turma A obteve 25% e a turma B somente 19%. Apesar de terem sido adaptadas estratégias consoante o grupo de alunos e aplicadas medidas de recuperação das aprendizagens, os resultados alcançados foram pouco satisfatórios. Continuou a verificar-se bastante falta de atenção/concentração em sala de aula e pouco empenho/vontade na realização das tarefas propostas por parte da maioria dos alunos. De salientar também que a assiduidade à Sala Aprende+, pelos alunos propostos, continuou a ser nula. Assim, se os alunos continuarem com a referida postura, será difícil aplicar qualquer tipo de estratégia e por conseguinte não irão obter resultados satisfatórios. Os alunos terão mesmo de se empenhar na resolução das tarefas propostas, frequentar regularmente os apoios e melhorar os métodos e hábitos de estudo para conseguirem superar algumas dificuldades e melhorar o seu aproveitamento.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
5.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração; - Cálculo mental; - Raciocínio lógico/matemático; - Lacunas em aprendizagens de conteúdos do 1.º ciclo; - Ritmos de trabalho diferentes; - Organização de materiais; - Aplicação de conhecimentos; - Interpretação, compreensão e resolução de problemas; - Responsabilidade; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de atenção/concentração; - Exercícios de cálculo/raciocínio; - Atividades de revisão, consolidação e reforço; - Resolução de problemas por passos; - Exploração de apresentações, vídeos e animações; - Diversificação nas atividades de avaliação formativa; - Apoio individualizado; - Diversificação de metodologias de trabalho; - Simplificação da abordagem; - Incentivo à frequência do apoio Sala Aprende+.
5.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos de trabalho diferentes; - Organização de materiais; - Aplicação de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de apresentações, vídeos e animações; - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula; - Diversificação nas atividades de avaliação formativa; - Apoio individualizado.
5.º e 6.º ano TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação dos exercícios; - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos; - Interpretação de raciocínio computacional; - Ritmos de trabalho por vezes lentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios com graus de dificuldade diferenciados; - Trabalho a pares/pequenos grupos; - Apoio individualizado; - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo; - Diversidade de estratégias de ensino; - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
6.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração; - Cálculo mental; - Raciocínio lógico/matemático; - Falta de pré-requisitos; - Aplicação de conhecimentos; - Interpretação, compreensão e resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de atenção/concentração; - Exercícios de cálculo/raciocínio; - Atividades de revisão, consolidação e reforço; - Resolução de problemas por passos; - Exploração de apresentações, vídeos e animações; - Diversificação nas atividades de avaliação formativa; - Apoio individualizado; - Simplificação da abordagem.
7.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação para a aprendizagem da disciplina (alguns alunos das turmas 7.º A e 7.º C); - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores; - Aquisição de conhecimentos; - Aplicação de conhecimentos; - Consolidação de conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vídeos para introdução de conteúdos; - Resolução de tarefas com situações da realidade para exploração e compreensão dos conceitos; - Resolução de exercícios e problemas com graus de dificuldade diferenciados;

	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas; - Raciocínio matemático; - Comunicação matemática; - Pensamento computacional; - Compreensão e interpretação de enunciados; - Alunos com ritmos de trabalho muito diferentes; - Hábitos e métodos de estudo; - Organização dos materiais; - Autorregulação das aprendizagens; - Concentração na realização das atividades; - Responsabilidade; - Autonomia; - Regras de sala de aula (7.º C). 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dos enunciados em voz alta, com indicação das expressões a sublinhar e dos dados essenciais; - Proposta de tarefas na Escola Virtual e na Khan Academy; - Tarefas realizadas com recurso ao Geogebra e ao Scratch; - Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados e adaptados ao perfil dos alunos; - Organização de um portefólio com todos os materiais de Matemática; - Elaboração de resumos; - Preenchimento de listas de verificação para autorregulação das aprendizagens; - Trabalho a pares ou em pequeno grupo; - Incentivo à participação em concursos de resolução de problemas e desenvolvimento do raciocínio; - Incentivo à frequência dos apoios Sala Aprende+ e MatPlus; - Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; - Continuação da medida de coadjuvação (7.º A); - Adaptação constante das estratégias implementadas para regular os comportamentos desadequados e promover a atenção e a concentração na realização das atividades propostas (7.º C).
<p>7.º ano Físico-Química</p>	<p>No decorrer do 2.º período letivo os alunos continuaram a manifestar, de forma mais evidente, as seguintes dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de linguagem formal; - Lacunas de vocabulário; - Pouco domínio em conteúdos intermédios; - Raciocínio pouco desenvolvido; - Alguns alunos muito distraídos e pouco autónomos; - Poucos hábitos de estudo de alguns alunos; - Dificuldades na leitura e interpretação de enunciados; - Ritmo muito lento de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação dos enunciados dos exercícios e dar indicações precisas do que se pretende, identificar os dados principais dos problemas e exercícios; - Recurso a exemplos da vida quotidiana, o mais possível; - Criação de experiências de aprendizagem diversificadas e relacionadas com o quotidiano e/ou interesse dos alunos sempre que possível; - Exercícios orais de repetição, com recurso a situações simples, para memorização de procedimentos, sempre que possível; - Reforço positivo com regularidade; - Estimulação e valorização de intervenções orais positivas; - Instrumentos de avaliação diversificados e/ou condições de aplicação dos mesmos diferenciada; - Trabalho a pares ou em grupo, integrando alunos com ritmo de trabalho diferentes; - Aumento do número de momentos de reflexão e de autoavaliação.

7.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração; - Aplicação de conhecimentos; - Leitura e compreensão de textos; - Análise de gráficos; - Hábitos e métodos de estudo; - Falta de espírito crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula; - Resolução de exercícios; - Trabalhos individuais ou a pares; - Diversificação de momentos de avaliação.
8.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação para a aprendizagem da disciplina; - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores; - Aquisição de conhecimentos; - Aplicação de conhecimentos; - Consolidação de conhecimentos; - Resolução de problemas; - Raciocínio matemático; - Comunicação matemática; - Compreensão e interpretação de enunciados; - Alunos com ritmos de trabalho muito diferentes; - Hábitos e métodos de estudo/trabalho; - Organização dos materiais; - Autorregulação das aprendizagens; - Concentração na realização das atividades; - Responsabilidade; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de uma grelha de avaliação que valoriza a progressão na aprendizagem; - Apoio individualizado em sala de aula (sempre que possível); - Encorajar os alunos a uma participação mais ativa e organizada nas atividades propostas; - Reforço positivo, sempre que adequado; - Utilizar o manual adotado de forma a promover a competência de autoaprendizagem e o espírito crítico dos alunos; - Fomentar o trabalho de pares na resolução de problemas em sala de aula; - Realização de fichas de trabalho formativas/informativas; - Diversificação dos elementos de avaliação formativa e sumativa; - Visualização, de vídeos em português sobre conteúdos estudados na aula e/ou em anos anteriores que sejam necessários recordar; - Incentivar para a colocação de dúvidas sobre os assuntos abordados; - Consciencializar para a necessidade de melhorias da atenção e concentração nas atividades de sala de aula; - Incentivar para a realização completa e organizada de trabalhos de casa como consolidação das aprendizagens; - Incentivar para a organização do portefólio; - Aplicação de fichas de avaliação adaptadas e com consulta do caderno diário e manual; - Realização de questão-aula faseada; - Incentivo à participação em concursos de resolução de problemas e desenvolvimento do raciocínio; - Incentivo à frequência dos apoios Sala Aprende+ e MatPlus; - Continuação da medida de coadjuvação (8.º A e 8.º C).
8.º ano Físico-Química	<p>No decorrer do 2.º período letivo os alunos continuaram a manifestar, de forma mais evidente, as seguintes dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos com vocabulário científico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades práticas e/ou laboratoriais; - Dar exemplos com situações do quotidiano; - Reforço positivo com regularidade; - Apoio individualizado;

	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição/aplicação de conhecimentos; - Interpretação de enunciados; - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo; - Alunos pouco autónomos; - Raciocínio pouco desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo; - Diversificação dos instrumentos de avaliação; - Realização de trabalho de pares.
8.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de conhecimentos; - Leitura e compreensão de textos; - Análise de notícias ou vídeos; - Hábitos e métodos de estudo; - Cuidado no manuseamento dos materiais; - Falta de espírito crítico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades práticas no laboratório e em sala de aula; - Trabalhos individuais ou a pares; - Diversificação de momentos de avaliação; - Promoção da leitura e da escrita; - Discussão de situação atuais e problemáticas.
9.º ano Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração; - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores; - Aquisição/aplicação de conhecimentos; - Consolidação de conhecimentos; - Interpretação e compreensão de enunciados; - Capacidades de raciocínio, resolução de problemas e comunicação matemática; - Hábitos e métodos de estudo; - Organização dos materiais; - Ritmos de trabalho diferentes; - Motivação para a aprendizagem da disciplina; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de revisão, consolidação e reforço; - Esquemas e resumos com conteúdos de anos anteriores; - Apresentação e exploração de vídeos para introdução de conteúdos; - Incentivo à utilização das aplicações interativas associadas ao manual virtual; - Proposta de tarefas ou instrumentos de avaliação com um número mais reduzido de exercícios; - Resolução de exercícios/problemas com um nível de dificuldade crescente e de fichas de trabalho temáticas com exercícios e problemas de Provas Finais de Ciclo; - Trabalho a pares/pequenos grupos; - Apoio individualizado; - Proposta para a frequência da Sala Aprende+; - Frequência da aula de reforço.
9.º ano Físico-Química	<p>No decorrer do 2.º período letivo os alunos continuaram a manifestar, de forma mais evidente, as seguintes dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Motivação para a aprendizagem; - Lacunas em aprendizagens de anos anteriores; - Aquisição/aplicação de conhecimentos; - Interpretação de enunciados; - Ritmos de trabalho muito diferentes; - Consolidação de conhecimentos; - Capacidades de raciocínio, resolução de problemas e comunicação; - Análise e interpretação de tabelas, gráficos e esquemas; - Autorregulação das aprendizagens; - Atenção/concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e exploração de vídeos para introdução de conteúdos; - Resolução de situações problemáticas relacionadas com o quotidiano e interesse dos alunos; - Incentivo à utilização das aplicações interativas associadas ao manual, a plataformas virtuais e a <i>software</i> específico; - Disponibilização de esquemas e resumos com os conteúdos estudados; - Correção detalhada dos exercícios propostos; - Apoio individualizado; - Leitura dos enunciados em voz alta, com indicação das expressões a sublinhar e dos dados essenciais; - Trabalho a pares/pequenos grupos; - Proposta de tarefas ou instrumentos de avaliação com um número mais reduzido de exercícios;

		<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de exercícios e problemas com um nível de dificuldade crescente e de fichas de trabalho temáticas; - Realização de tarefas de curta duração; - Alternância do tipo de tarefa/metodologia de trabalho; - Estabelecimento, com os alunos, de regras que permitam um bom funcionamento das aulas e um clima propício à aprendizagem.
9.º ano Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Défice de atenção/concentração; - Aquisição/aplicação de conhecimentos; - Interpretação e compreensão de enunciados; - Hábitos e métodos de estudo; - Ritmos de trabalho diferentes; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades teórico-práticas no laboratório e em sala de aula; - Resolução de exercícios; - Trabalhos individuais ou a pares; - Diversificação de momentos e instrumentos de avaliação; - Discussão de situações atuais e problemáticas.
9.º ano TIC / Rob'Art	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na interpretação dos exercícios; - Aquisição, aplicação e consolidação de conhecimentos; - Interpretação de raciocínio computacional; - Ritmos de trabalho por vezes lentos; - Dificuldade na autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios com graus de dificuldade diferenciados; - Trabalho a pares/pequenos grupos; - Apoio individualizado; - Valorização da participação oral e do trabalho autónomo; - Diversidade de estratégias de ensino; - Diversificação dos instrumentos de avaliação.
CEF	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos com vocabulário científico; - Lacunas a nível da autonomia, superação de dificuldades e ausência de trabalho autónomo, por parte de alguns alunos; - Falta de atenção e concentração nas atividades propostas; - Muita falta de empenho e responsabilidade no desempenho de tarefas por parte da maioria dos alunos; - Ausência de regras de saber-estar em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de temas relacionados com a agricultura; - Utilização de instrumentos de avaliação muito diversificados; - Diversidade de estratégias de ensino; - Exploração de diversos materiais; - Simplificação do vocabulário e material a ser utilizado.
TPA	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos com vocabulário científico; - Lacunas a nível da autonomia, superação de dificuldades e ausência de trabalho autónomo, por parte de alguns alunos; - Falta de atenção e concentração nas atividades propostas; - Alguma falta de empenho e responsabilidade no desempenho de tarefas por parte da maioria dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de temas relacionados com a agricultura; - Utilização de instrumentos de avaliação muito diversificados; - Diversidade de estratégias de ensino; - Exploração de diversos materiais. - Simplificação do vocabulário e material a ser utilizado.

Análise Global dos Resultados	
<p>No que refere à análise estatística dos resultados obtidos nas disciplinas que compõem este Departamento, destacam-se as situações que, de seguida, se descrevem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relativamente à disciplina de HGP, no 5.º ano houve uma ligeira subida quer em termos de sucesso, quer no que se refere à qualidade do sucesso. A nível do 6.º ano houve uma subida a nível do sucesso e da qualidade do sucesso. De registar que o sucesso teve uma subida de 11% relativamente ao 1.º período. - No âmbito da disciplina de História, a taxa de sucesso melhorou relativamente ao período anterior em todos os níveis de escolaridade no terceiro ciclo. A subida foi de 4% no 7.º ano; 7% no 8.º ano e 6% no 9.º ano. A nível da qualidade do sucesso registou-se uma descida de 1% em relação ao 8.º ano, no 7.º e 8.º ano houve uma melhoria. - Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a taxa de sucesso é de 100% nas turmas de 3.º ciclo e a taxa da qualidade do sucesso aumentou cerca de 20% a nível do 7.º ano; 7% no 8.º ano e 5% no 9.º ano. Nas turmas de 5º ano, o sucesso foi de 100%, no entanto, no 6.º ano foi de 97,4%. A qualidade do sucesso subiu em relação ao 1.º período no 2.º ciclo também. - Na disciplina de Geografia a taxa de sucesso aumentou relativamente ao período anterior em todos os anos da escolaridade, à exceção do 8.º ano. A qualidade do sucesso aumentou em todas as turmas. - Em termos gerais, considerou-se que nas disciplinas de História, Geografia e HGP o sucesso e a qualidade do mesmo melhoraram em relação ao período anterior. - Relativamente ao sucesso pleno, os valores demonstram que existe um decréscimo mais acentuado entre as mudanças de ciclo, no entanto, essa diferença foi menor no 2.º período. <p>Ao analisar os resultados da avaliação do 2.º período concluiu-se que os resultados obtidos, nas disciplinas do departamento, resultam da aplicação de várias medidas universais em todas as turmas/disciplinas. Desta forma, os alunos conseguiram alcançar algumas aprendizagens essenciais e concretizar com algum sucesso as atividades propostas.</p> <p>A qualidade do sucesso continuou a não registar valores significativos apesar de ter registado uma subida relativamente ao 1.º período. Destacam-se como causas para além de questões estruturais de natureza social e cultural da comunidade educativa, o alheamento e desinteresse dos alunos face à escola e às aprendizagens, descurando métodos e hábitos de trabalho e de estudo dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Em relação à disciplina de EMRC o sucesso foi de 100% e a qualidade do sucesso foi também de 100% em todos os anos da escolaridade, à exceção de 1.º e do 7.º ano que atingiu os 75%.</p>	

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
HGP (2.º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Concentração em sala de aula e na realização das atividades; - Métodos/hábitos de trabalho e estudo; - Autonomia; - Interpretação de documentos históricos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Leitura, pesquisa, interpretação conjunta e realização de sínteses e esquemas; - Diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem, recorrendo à utilização de

	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e tratamento da informação; - Mobilização/aplicação do conhecimento adquirido. 	<p>recursos multimédia, em que os alunos interajam em sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar os recursos (áudio/vídeo) disponibilizados pela Escola Virtual; - Reforço de atividades práticas e lúdicas; - Reforço positivo mais individualizado e apelo a uma maior participação; - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional.
Geografia (3.º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldade em concentração em sala de aula, com falta de métodos e hábitos de estudo e com interesses divergentes aos escolares; - Aquisição e compreensão de conhecimentos; - Concentração na realização das atividades; - Análise/interpretação e tratamento/exploração de fontes documentais diversas; - Relação de conceitos mais complexos ou que implicam o domínio de aprendizagens de anos anteriores. <p>Situações a potenciar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia dos alunos; - Concentração em sala de aula; - Interesse pela disciplina/escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de estratégias diversificadas em sala de aula, pró-ativas, recorrendo à utilização de recursos multimédia, em que os alunos interajam em sala de aula, de modo a motivá-los para as aprendizagens essenciais da disciplina; - Envolvimento ativo dos alunos na construção do seu conhecimento promovendo, nomeadamente, a pesquisa de conhecimentos em sala de aula e a elaboração de quadros-síntese com recurso ao trabalho colaborativo e a ferramentas digitais; - Utilização de metodologias de trabalho mais proativas, com recurso à BE e às TIC ou a projetos que se venham a realizar em Geografia e/ou interdisciplinares; - Recurso a debates e atividades de role-playing; - Diversificação de instrumentos de avaliação; - Reforço positivo, apoio mais individualizado, apelo a uma maior participação em sala de aula.
História (3.º ciclo)	<p><u>Dificuldades ao nível da:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção oral e escrita; - Interpretação dos textos informativos; - Análise das fontes escritas; - Mobilização/aplicação do conhecimento adquirido; - Relação de conceitos mais complexos; - Concentração em sala de aula; - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar mais atividades de produção escrita para aplicação de conceitos/conhecimentos; - Aumentar o número de fichas resumo e de esquemas síntese para sistematizar/relacionar conceitos; - Diversificar instrumentos de avaliação (questionários, jogos online, questões-aula); - Reforço positivo, apoio mais individualizado, apelo a uma maior participação (perguntas dirigidas); - Reforço das atividades formativas e diversificação de recursos.
Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca consciência cívica; - Dificuldades em respeitar regras e normas de conduta; - Concentração na realização das atividades; -Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das atividades práticas e lúdicas; - Promoção por parte dos alunos de uma participação ativa nos projetos do agrupamento (sempre que possível); - Utilização de metodologias de trabalho mais proativas, com recurso à BE e às TIC.

Análise Global dos Resultados

Os resultados nas disciplinas de expressões são bastante satisfatórios pois todas elas apresentam uma taxa de sucesso superior a 90%.

No caso da qualidade do sucesso, verifica-se que a mesma se encontra abaixo dos 50%, em todas as disciplinas e anos de escolaridade do Departamento, à exceção de EV, 7.º e 8.º ano e ET, 6.º ano. No entanto, em todas as disciplinas e anos houve uma evolução positiva dos resultados, com destaque para o 7.º ano, onde subiu de 39,3% para 50%.

Os docentes referem que apesar de todos os esforços e tentativas de motivar e interessar os alunos para terem ainda melhores resultados, estes manifestam pouco interesse e ficam satisfeitos “só” com o facto de já terem “positiva”, ou seja, nível 3. Os alunos demonstram pouca ambição, desinteresse, desinvestimento no seu sucesso, falta de confiança, pouca autonomia e responsabilidade.

Notam-se algumas diferenças na qualidade do sucesso entre turmas do mesmo ano de escolaridade. O Departamento considera que são turmas com características diferentes, constituídas por alguns alunos que revelam falta de métodos e hábitos de trabalho, conjuntamente com um desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados, aliando-se ainda, nalguns casos, um comportamento desajustado que compromete aprendizagens de qualidade.

Os docentes do Departamento continuarão a implementar diversas estratégias de recuperação e de remediação aos alunos que revelaram maiores dificuldades, nomeadamente, valorização da participação, implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem, incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomos, diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Relativamente à análise do quadro do Sucesso Pleno, verifica-se que, no 2.º e 3.º ciclos não há nenhum ano de escolaridade com 100% de sucesso, à exceção de TPA. O departamento considera preocupante o facto de, no 9.º ano, mais de metade dos alunos terem pelo menos 1 nível inferior a 3 (51,1%). No entanto houve uma melhoria, pois no 1.º período havia 55,6% de alunos com algum nível inferior a 3.

O 6.º ano piorou bastante relativamente ao 1.º período (37,8%), passando a ter 46,2% de alunos com pelo menos 1 nível inferior a 3.

Pela positiva, salientamos o 7.º ano que de uma taxa de Sucesso Pleno de 35,7%, evoluiu para uma taxa de 60,7% de sucesso pleno, a mais alta do 3.º ciclo.

De referir que nas disciplinas deste departamento o sucesso ultrapassa os 95%, em todas as disciplinas e anos de escolaridade, exceto EV, 5.º ano (92,1%) e EF, 6.º ano (94,9%).

Quanto à previsão de retenções verifica-se, de forma preocupante, que todas as turmas, tanto do 2.º como do 3.º ciclo, têm alunos em situação de retenção, à exceção do 5.º B, com especial preocupação para o 9.º A que mantém os 37,5% do 1.º período.

O 8.º B e o 6.º A pioraram bastante, passando de 22,2% e 16,7% para 29,4% e 26,3%, respetivamente.

Apesar dos resultados obtidos, as turmas de 7.º ano melhoraram bastante, com destaque para o 7.º B que passou de 28,6% de retenções para apenas 9,5%.

De um total de 12 turmas (2.º e 3.º ciclo), 6 apresentam mais de 20% de alunos em situação de retenção. No entanto e relativamente a este aspeto, o Departamento constata que os resultados obtidos nas suas disciplinas, só em raras exceções contribuem para as retenções dos alunos.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
2.º e 3.º Ciclos	<p><u>Sucesso/Qualidade do Sucesso:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Turmas com características diferentes; - Falta de métodos e hábitos de trabalho; - Desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados; - Falta de material; - Comportamento desajustado; - Assiduidade irregular; - Pouca autonomia; - Pouca responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tais como: - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Implementação de diversas estratégias de recuperação e de remediação a alunos que revelem maiores dificuldades, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Valorização da participação, - Apoio individualizado em sala de aula, - Implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem, - Incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomos, - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.

CAL – Criar Artes e Letras

Análise Global dos Resultados
<p>Após análise dos dados referentes ao segundo período, as docentes que lecionam a disciplina em questão, consideram que o sucesso obtido é muito bom, uma vez que a percentagem relativa ao sucesso apresenta valores de 100% no 5.º e 6.º ano de escolaridade.</p> <p>Relativamente à qualidade do sucesso, no 5.º ano a percentagem subiu de 47,5% para 50% e no 6.º ano de 35,1% para 43,2%. Esta subida deve-se, em parte, ao desenvolvimento da autonomia, empenho, responsabilidade, ao cumprimento das regras de trabalho colaborativo e ao envolvimento nos projetos desenvolvidos na disciplina.</p>

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
5.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns alunos ainda demonstram dificuldades ao nível da concentração, falta de métodos e hábitos de estudo; - Dificuldades ao nível da metodologia de trabalho de projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios que desenvolvam a atenção/concentração; - Organização conjunta das atividades a desenvolver; - Inculcar regras de trabalho colaborativo;

	<ul style="list-style-type: none"> - Fraca autonomia; - Dificuldades ao nível do trabalho de grupo; - Dificuldades ao nível da escrita/oralidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definir regras e formas de pesquisa e tratamento de dados; - Colocar alunos mais autónomos em trabalho de entreajuda com alunos que revelam maiores dificuldades; - Exercícios de escrita criativa; - Criar espaços para apresentações orais de forma orientada.
6.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldade de concentração, com falta de métodos e hábitos de estudo e responsabilidade; - Dificuldades ao nível da metodologia de trabalho de projeto; - Fraca autonomia; - Dificuldades ao nível do trabalho de grupo; - Dificuldades ao nível da escrita/oralidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios que desenvolvam a atenção/concentração; - Organização conjunta das atividades a desenvolver; - Inculcar regras de trabalho colaborativo; - Definir regras e formas de pesquisa e tratamento de dados; - Colocar alunos mais autónomos em trabalho de entreajuda com alunos que revelam maiores dificuldades; - Exercícios de escrita criativa; - Criar espaços para apresentações orais de forma orientada.

Departamento dos Serviços Educativos de Apoio Especializados

Análise Global dos Resultados
<p>O número total de alunos do AEP no final do 2.º período é de 394 (do 1.º ciclo ao ensino secundário). Destes alunos cerca de 1,78 % (7 alunos) têm PEI, embora o agrupamento conte com mais 1 aluno com medidas adicionais, este não foi considerado nesta análise, por se encontrar em situação de retenção por faltas. Relativamente aos alunos que beneficiam apenas de medidas universais e seletivas, usufruindo de RTP temos 38 alunos, o que corresponde a 9,64%, no entanto, na monitorização da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, não foram considerados 2 alunos, para os quais não se procedeu à monitorização da implementação das medidas, uma vez que os RTP destes alunos entraram em vigor no final do 2.º período, por isso iremos na nossa análise contabilizar apenas 36 alunos, correspondendo a 9,14%.</p> <p>Após análise dos resultados escolares dos alunos para os quais foram mobilizadas medidas (universais, seletivas e adicionais) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, concluímos que dos 43 alunos, 10 encontram-se em situação de retenção, correspondendo a 22,26%, sendo 1 aluno do 1.º ciclo 9 alunos do 3.º ciclo.</p> <p>É de salientar que 19 destes alunos atingiram sucesso pleno, correspondendo a 44,19%, sendo que se consideram nesta contagem 4 alunos que beneficiam de medidas adicionais – Art.º10.º, cuja progressão se realiza nos termos definidos no seus RTP e no PEI.</p> <p>No 2.º ciclo a disciplina de Matemática foi aquela onde houve mais insucesso e no 3.º ciclo destacam-se as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Físico-química e Ciências Naturais.</p>

Os resultados apresentados, em particular, no 3.º ciclo prendem-se ao défice de empenho dos alunos nas atividades propostas, à falta de atenção/concentração, à falta de responsabilidade no cumprimento da realização e entrega dos trabalhos solicitados, ao grau de dificuldade das disciplinas e à desvalorização da escola, nomeadamente na fraca assiduidade aos apoios disponibilizados pelo AEP. Salvaguarda-se o facto de serem revistas com frequência as estratégias e formas de apresentação dos diversos conteúdos, no entanto, não se conseguem obter melhores desempenhos nos momentos de avaliação.

Relativamente ao 1.º ciclo há apenas um aluno, do 2.º ano com menção de insuficiente em todas as áreas curriculares. Estas menções são o reflexo do facto do aluno se encontrar num nível de aprendizagem muito inferior em relação àquele para o qual as suas ACNS estão delineadas não detendo os requisitos mínimos para o ano de escolaridade em que está inserido.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de atenção/concentração; - Dificuldade de interpretar; - Dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos; - Pouca autonomia; - Falta de pré-requisitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para promover a concentração na sala de aula; - Reforço positivo e reconhecimento dos pequenos progressos; - Instruções (orais) claras e diretas; - Utilização de materiais pedagógicos que facilitem a aquisição dos conteúdos explorados; - Acompanhamento individual; - Reforço/consolidação de conteúdos, através de atividades individuais; - Interação dos docentes e colegas de turma com o/a aluno/a.
2.º e 3.º Ciclos	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco empenho e organização, falta de métodos de estudo e de responsabilidade; - Falta de autonomia; - Dificuldades na compreensão da mensagem escrita; - Falta de motivação, interesse e empenho nas aprendizagens; - Dificuldades na sistematização e compreensão das aprendizagens; - Falta de assiduidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a participação do aluno; - Elogiar o aluno sempre que se justifique; - Apoio psicopedagógico (em sala de aula e gabinete); - Utilização de materiais pedagógicos que facilitem a aquisição dos conteúdos explorados; - Acompanhamento mais próximo e individual aos alunos com maiores dificuldades; - Reforço/consolidação de conteúdos, através de atividades individuais e pequenos grupos; - Reforço positivo e reconhecimento dos pequenos progressos; - Promover a participação oral em sala de aula; - Potenciar a compreensão leitora; - Reforçar/Aprofundar as competências de produção de texto; - Potenciar a capacidade de comunicação do raciocínio matemático; - Instruções (orais e escritas) claras e diretas; - Realizar treino específico no âmbito da leitura e da escrita.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

Análise Global dos Resultados
<p>Durante o 2.º Período foram abrangidos por esta medida 20 alunos, já que dois dos alunos foram transferidos para outra escola. Os 10 alunos apontados com falta de assiduidade durante o 1.º Período mantiveram a mesma postura de não comparência regular às sessões de ATE, tendo os respetivos diretores de turma sido informados.</p> <p>Os alunos continuam a apresentar lacunas nas suas aprendizagens, vindo as mesmas a agravarem-se por falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo que resultam da sua desvalorização da escola enquanto meio válido na sua aquisição de conhecimentos importantes no seu desenvolvimento pessoal e social. Foi possível, através de uma monitorização constante, manter o interesse nas atividades escolares nos alunos que apresentavam comportamentos algo desviantes, não se verificando falta de assiduidade na componente letiva e havendo resultados positivos no seu aproveitamento.</p> <p>Quanto aos alunos menos assíduos, as tutoras optaram por uma abordagem menos formal sempre que estes não compareciam, procurando-os para uma conversa informal de modo a mostrar interesse pelo seu bem-estar e para lhes relembrar que estão disponíveis para os apoiar e orientar no seu percurso académico.</p> <p>Ainda de referir que foram elaborados relatórios individuais de final de período dos alunos abaixo identificados e que contêm todas as informações relativas às dificuldades diagnosticadas e também as estratégias de intervenção e superação de dificuldades.</p> <p>Relativamente aos alunos mais assíduos e empenhados, podemos constatar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mais empenho dos alunos nas atividades propostas pelas tutoras; - Adoção de comportamentos mais adequados ao contexto; - Predisposição dos tutorandos em analisar os seus comportamentos de forma a encontrar soluções para a melhoria; - Menor incidência de comportamentos desviantes; - Desenvolvimento de alguma autonomia no processo de aprendizagem; - Mais motivação para a superação de dificuldades.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
5.º ano (3 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; - Dificuldades de compreensão e de expressão. (2 alunos)	- Monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado; - Definição de objetivos e estratégias; - Planeamento do seu tempo; - Organização de materiais e informação; - Apoio no processo de aprendizagem; - Estímulo da motivação, autodeterminação. 1 aluno transferido.
	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo;	- Comunicação da situação à DT. - Planeamento do seu tempo.

	- Falta de assiduidade ao ATE. (1 aluno)	
6.º ano (3 alunos)	- Falta de assiduidade ao ATE; - Dificuldades na aprendizagem; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; - Falta de organização.	- Comunicação da situação ao DT; - Planeamento do seu tempo; - Organização de materiais e informação; - Apoio no processo de aprendizagem; (2 alunos) - Definição de objetivos e estratégias; (2 alunos) - Estímulo da motivação, autodeterminação. (1 aluno)
7.º ano (5 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; (3 alunos) - Dificuldades na aprendizagem. (2 alunos) - Dificuldades na compreensão e expressão; (1 aluno) - Falta de assiduidade ao ATE. (3 alunos)	- Comunicação da situação à DT; - Planeamento do seu tempo.
	- Falta de assiduidade ao ATE. (2 alunos)	- Comunicação da situação à DT.
8.º ano (6 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; - Dificuldades na aprendizagem; - Falta de organização. (3 alunos)	- Apoio no processo de aprendizagem; - Estímulo da motivação, autodeterminação e autoestima; - Definição de objetivos e estratégias; - Organização de materiais e informação; - Planeamento do seu tempo; - Comunicação à DT. (1 aluno)
	- Dificuldades na aprendizagem. (1 aluno)	
	- Falta de assiduidade ao ATE; - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. (1 aluno)	
	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; - Dificuldades na aprendizagem. (1 aluno)	Aluno transferido.
9.º ano (1 aluno)	- Falta de assiduidade ao ATE.	- Comunicação da situação à DT.
CEF (4 alunos)	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo; - Dificuldades na aprendizagem; - Falta de organização. (3 alunos)	- Apoio no processo de aprendizagem; - Estímulo da motivação, autodeterminação e autoestima.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Análise Global dos Resultados
No final do 2.º período , mantendo a metodologia de trabalho e seleção dos respetivos processos definidas no ano letivo 2021/2022, estavam sinalizados 20 alunos, dos 3 ciclos do Agrupamento de Escolas de Portel.

Assim, destaca-se que **no final do 1.º período**, encontravam-se 11 alunos sinalizados no GAAF, tendo entrado 9 alunos e saído 1, por transferência para outro Agrupamento de Escolas.

Em termos de distribuição processual, podemos referir que, destes 20 processos, existe 1 aluno da educação pré-escolar (processo apenso a irmão do 3.º ciclo), 9 alunos do 1.º ciclo, 2 alunos do 2.º ciclo, 8 alunos do 3.º ciclo.

De entre os motivos de sinalização, embora sejam alunos com várias problemáticas associadas, podemos identificar:

- Cinco alunos com necessidades especiais de saúde a necessitarem de encaminhamento/articulação com equipa de saúde escolar;
- Três alunos com ausência ou desresponsabilização familiar/parental;
- Um aluno com interesses divergentes à vida escolar;
- Um aluno com instabilidade sociofamiliar;
- Nove alunos com absentismo escolar;
- Um aluno com necessidades de apoio sociofamiliar.

Nos processos que transitaram do 1.º para o 2.º período, mantiveram-se as intervenções previamente delineadas.

Relativamente aos novos processos, as intervenções seguiram os procedimentos estabelecidos: numa 1.ª fase, o GAAF estabeleceu os primeiros contactos com as famílias/aluno/DT ou DTT, onde foram equacionados os constrangimentos observados com o aluno/famílias, conducentes à sinalização e/ou permanência no GAAF, bem como definidas formas de intervenção com os alunos e famílias. Foram elaborados, pela Técnica de Serviço Social do GAAF, os Planos de Intervenção Individual.

- **Intervenção com a família**, realizada através de contactos com a família/EE para diagnóstico sociofamiliar, levantamento de necessidades, acompanhamento da situação familiar, apoio e acompanhamento psicossocial, encaminhamento para serviços da comunidade (se necessário) e realização de algumas ações de sensibilização com as famílias sobre temas pertinentes.

- **Intervenção com o aluno** através de apoio psicossocial com sessões individuais, semanais ou quinzenais para gestão de expectativas e de emoções, exteriorização de comportamentos, prevenção de riscos de abandono/absentismo escolar, prevenção/diminuição de dependências digitais e prevenção de comportamentos de risco, integração em Programa de Competências Socioemocionais e Acompanhamento Social;

- **Intervenção com o Diretor de Turma/Docente Titular de Turma** através de contacto para acompanhamento da evolução do aluno e articulação com a família, articulação com a turma para gestão de expectativas e de emoções.

- **Encaminhamento para outros Serviços**, nomeadamente com o SPO do AEP, USF de Portel (Dr. Bruno e Dr. António), UCC de Portel (Equipa de Saúde Escolar e Equipa de Saúde na Comunidade), Serviço Apoio Social, Dr.ª Margarida Bonito e Dr. Rui Caeiro), IP (Prof. Saudade Roxo) e CPCJ.

Assim, ao nível individual e familiar, as medidas implementadas pela Técnica de Serviço Social do GAAF, foram a recolha de consentimentos, elaboração de diagnóstico social e familiar, apoio e acompanhamento psicossocial ao aluno e família, encaminhamento para SPO, articulação com EE, a (re)construção de

Processo Social, articulação com os serviços da comunidade e aplicação de Programa de Competências Socioemocionais, para gestão de expectativas e de emoções. Foram igualmente realizadas sessões individuais, semanais ou quinzenais, conforme definido no plano de intervenção.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/superação de dificuldades
Educação pré-escolar (1 aluna)	Educadora demonstrou alguma preocupação na situação sociofamiliar e “conflito” que existiu com uma irmã que colocou em causa o profissionalismo da educadora.	Situação que atualmente está estabilizada. Mãe pediu apoio para resolução de conflito familiar.
1.º ano (2 alunas)	Alunas com Necessidades Especiais de Saúde. A equipa do PES reuniu com a equipa de saúde escolar para uma reunião preliminar. Posteriormente, o GAAF reuniu com a coordenadora da Equipa de Saúde Escolar onde foram definidos alguns procedimentos para a elaboração dos PSI do aluno. A equipa de saúde escolar ficou de articular com o GAAF para marcação de reunião com o EE.	Apesar das várias insistências o GAAF não conseguiu obter resposta da Equipa de Saúde Escolar para elaboração do PSI. Já no 3.º período, foi possível o contacto com a enfermeira que irá agendar reunião.
2.º ano (1 aluna)	Absentismo da aluna sobretudo nas quartas-feiras de manhã, com forte impacto nas aprendizagens. As faltas da aluna estão todas justificadas.	O enfoque da intervenção com a aluna esteve relacionado com as suas faltas à escola à quarta-feira, sempre que o pai ou o avô não conseguem vir buscá-la à escola no final das aulas. A aluna não frequenta as AEC. Foi estabelecido contacto com a Autarquia no sentido da aluna e todos os seus familiares que frequentam a escola poderem deslocar-se no autocarro da Câmara, às quartas-feiras na hora do almoço. A resposta foi que não haveria inconvenientes, mas que o transporte só se efetua às 3.ª e 5.ª feiras. O pai e a docente da turma foram informados dessa situação. As faltas da aluna estão todas justificadas e não houve qualquer outra intervenção do GAAF.
2.º e 3.º anos (4 alunos)	Aluno sinalizado no final do 2.º período. Dificuldade em contactar a família.	Vão ser feitas novas tentativas de contacto.
3.º ano (3 alunos)	Faltas sem justificação	Não foi realizada qualquer reunião com a encarregada de educação que faltou à reunião com o GAAF e Docente Titular de Turma, no 1.º Período. No 2.º Período avisou a docente que tinha pedido a transferência do seu educando para outra escola.
	O aluno demonstra mais interesse pela escola, ainda que as faltas que dá de vez em quando o prejudiquem em termos da consistência das aprendizagens.	Foi realizada reunião com a encarregada de educação e docente Titular de Turma no início do 2.º Período Letivo, dia 27/01/2023. Nesta reunião a mãe foi chamada à atenção sobre as faltas do seu educando, tendo-lhe sido dito que o seu filho está muito interessado pela escola e

		que as faltas só o estão a prejudicar. Em contacto posterior com a docente e também com a mãe foi informado que o aluno estava bem e muito contente com a escola.
	A equipa de saúde escolar ficou de se deslocar à escola e articular com a DTT para elaboração do PSI e para formação de auxiliares. A equipa do PES reuniu com a equipa de saúde escolar para uma reunião preliminar. Posteriormente, o GAAF reuniu com a coordenadora da Equipa de Saúde Escolar onde foram definidos alguns procedimentos para a elaboração dos PSI do aluno. A equipa de saúde escolar ficou de articular com o GAAF para marcação de reunião com o EE.	Apesar das várias insistências o GAAF não conseguiu obter resposta da Equipa de Saúde Escolar para elaboração do PSI. Já no 3.º período, foi possível o contacto com a enfermeira que irá agenda reunião.
6.º ano (1 aluna)	Falta de assiduidade.	Foi realizada no início do 2.º P reunião com a mãe e o Diretor de Turma. O objetivo da reunião foi o de chamar a atenção da mãe sobre as faltas da aluna e a justificação das mesmas, uma vez que as faltas estavam a prejudicar o seu rendimento escolar. Ficou decidido que a mãe viria ao atendimento com o Diretor de Turma sempre que o considerasse necessário, bem como às reuniões marcadas pelo Diretor de Turma.
6.º ano (1 aluna)	Aluna com Necessidades Especiais de Saúde. A equipa do PES reuniu com a equipa de saúde escolar para uma reunião preliminar. Posteriormente, o GAAF reuniu com a coordenadora da Equipa de Saúde Escolar onde foram definidos alguns procedimentos para a elaboração dos PSI do aluno. A equipa de saúde escolar ficou de articular com o GAAF para marcação de reunião com o EE.	Apesar das várias insistências o GAAF não conseguiu obter resposta da Equipa de Saúde Escolar para elaboração do PSI. Já no 3.º período, foi possível o contacto com a enfermeira que irá agenda reunião.
7.º ano (1 aluna)	A família tem expectativas desajustadas em relação à filha. A mãe quer apoio psicológico, mas a filha não quer, prefere apoio do GAAF. Foi marcada através da DT, sessões de acompanhamento que a aluna nunca compareceu.	No 3º período, tentar-se-á reforçar a necessidade da frequência nos vários apoios
8.º ano (3 alunos)	- Comportamento pouco adequado e desinteresse pelas aulas.	Durante o início do 2.º P foi realizada reunião com o aluno e com a mãe. Ficou acordado que teria apoio no GAAF às quartas-feiras depois das aulas da manhã, 13h 40m. Os atendimentos foram realizados quinzenalmente sendo que o aluno nunca faltou neste trimestre.
	Sinalizada por faltas no final do 1.º P.	Não houve qualquer intervenção da nossa parte. O Diretor de Turma foi articulando com o pai da aluna.
	Novo processo sinalizado a 10/05/2023.	

9.º ano (3 alunos)	Aluno com resistência a todo o tipo de apoio proposto e a mãe não tem comparecido para reunião e levantamento de novas necessidades.	Durante o 3.º período, vai-se reforçar as marcações de reunião com a mãe, com o objetivo de melhorar o comportamento do aluno.
	O DT comunicou com o GAAF para solicitar apoio no contacto com a mãe, que tem vindo a ser difícil. O GAAF reuniu com a mãe da aluna e foi informada da necessidade de se manter contactável para tratar de assuntos do seu interesse. A aluna também teve sessão de apoio no GAAF.	Manter o acompanhamento à aluna.
	No início do 2.º período, a DT considerou que a aluna se manteve estável pelo que sugeriu o arquivamento do processo. No entanto, na reunião de entrega de avaliações a EE informou a DT de instabilidade no domicílio da aluna. O processo foi reaberto e foram contactadas as várias partes envolvidas. Houve igualmente a necessidade de aferir a legalidade da situação do EE. A aluna manteve várias sessões no GAAF por afinidade e relação terapêutica com a técnica.	No 3.º período, será contactado o irmão, familiar com quem vive a aluna para averiguação das responsabilidades parentais e situação de EE. No fim do 2.º período, verificou-se que a aluna foi sinalizada à CPCJ, pelo que o processo no GAAF deve ser arquivado.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Análise Global dos Resultados
<p>Tal como previsto no doc.0 da EMAEI esta equipa reuniu e analisou toda a documentação de que dispunha com o objetivo de verificar a eficácia das medidas mobilizadas.</p> <p>Nos Conselhos de Turma/Docentes de final de 2.º período foi realizada a análise e apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como as propostas de alteração sempre que se verificasse que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos. Também se procedeu ao levantamento dos apoios realizados com as crianças apoiadas pela Equipa de Intervenção Precoce de Portel (ELI), no que diz respeito a tempos e tipo de intervenção.</p> <p>Nas situações de mobilização de medidas seletivas e adicionais foi preenchido o documento "Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais". Com base nas informações constantes nesse documento e nas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais de acordo com o definido nos RTP's, analisando também as situações, devidamente fundamentadas, em que são solicitadas alterações de medidas.</p> <p>Reunida no início do 2.º período, a EMAEI procedeu à análise dos 43 registos de todos os alunos (com RTP) que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 6 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, verificando-se que as medidas foram avaliadas de modo global como eficazes para 5 destes alunos, e observando-se que para 1 aluno, no global as medidas foram nada eficazes;

- 8 alunos do 2.º ciclo do ensino básico, cujas medidas foram avaliadas globalmente como eficazes;

- 29 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, verificando-se que para 19 destes alunos as medidas foram avaliadas globalmente como eficazes e para 10 dos alunos as medidas foram avaliadas como pouco eficazes.

Nos dados referidos, devemos salientar que estão também monitorizadas a eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 6 alunos (1 aluno do 1.º ciclo, 2 do 2.º ciclo e 3 do 3.º ciclo) verificando -se que as medidas mobilizadas foram consideradas eficazes para os 6 alunos. Há 1 aluno com medidas adicionais mobilizadas, que não foi considerado, pois este encontra-se em situação de excesso de faltas, e dada a ineficácia das medidas de recuperação propostas, por causas não imputáveis à Escola, encontra-se em situação de retenção, não obstante, os esforços desenvolvidos, por parte da escola, quer junto do aluno, quer através dos inúmeros contactos com a sua Encarregada de Educação, bem como pela elaboração de relatórios solicitados pela CPCJ para que o aluno cumprisse o seu dever de assiduidade.

Quatro destes alunos frequentam no mínimo de 60% do seu tempo letivo em contexto de sala de aula com a sua turma, 2 alunos frequentam tempo letivo em sala de aula inferior a 60%.

Monitorização das Medidas Universais

No final deste 2.º período foram ainda analisados os doc.6 "Medidas Universais Aplicadas", que fazem parte, como anexos, das atas de conselho de turma/conselho de docentes, comparando as alíneas mencionadas na 1.ª avaliação intercalar e no 1.º período com as que agora, no final deste período, foram mobilizadas. Nesta análise foi ainda considerado o universo de alunos por ciclo e a sua evolução ao longo do período.

No final do 1.º período, dos 396 alunos do ensino básico e secundário deste agrupamento verificou-se que, para 242 foram mobilizadas medidas universais, o que correspondeu a 61,1% dos alunos. Neste 2.º período, dos 394 alunos deste agrupamento, constata-se que 339 dos alunos tiveram mobilizadas medidas universais, correspondendo a 86% dos alunos. A diferença que se observa, deve-se em parte à não contabilização no 1.º período, dos alunos que beneficiaram da alínea c) Enriquecimento curricular, que se aplica no 1.º ciclo.

Relativamente aos alunos que beneficiam de acompanhamento/intervenção terapêutica, constata-se que não houve alterações do número de alunos entre o 1.º e 2.º período, isto nas áreas de psicologia e fisioterapia.

Quanto ao acompanhamento/intervenção no âmbito da terapia da fala, a diferença de alunos apoiados entre o 1.º e 2.º período resulta do facto deste acompanhamento ter sido iniciado neste 2.º período.

Ainda importa referir que do universo dos 52 alunos com acompanhamento/apoio terapêutico, as áreas de maior intervenção são a terapia da fala e psicologia, com 20 e 24 alunos, respetivamente.

De modo a complementar a recolha de informação, embora não tinha sido realizada qualquer monitorização das medidas universais aplicadas na **educação pré-escolar**, considerou-se que seria também importante proceder-se à análise dos dados referentes às crianças apoiadas pela ELI de Portel, em todos os JI do AEP, tempos e tipos de apoio. Verificamos que tal como no 1.º período, neste 2.º período a maior parte da intervenção foi feita pela educadora de infância, abrangendo no total 9 alunos, tendo-se observado um acréscimo de 2 alunos.

A intervenção precoce é direcionada, numa primeira linha, para a família (necessidades/preocupações). É realizada intervenção direta com as famílias semanalmente, e/ou sempre que a família o solicitar. Em sala

de aula é privilegiada uma intervenção contextualizada, de acordo com a metodologia de cada educador e as temáticas abordadas.

De referir que nos JI não existem crianças com RTP.

Ao nível do **1.º ciclo**, a percentagem de alunos com medidas universais é de 82,2% (129 alunos do total de 157), no **2.º ciclo** é de 88,8% (71 alunos do total de 80), e no **3.º ciclo** é de 88,5% (139 alunos no total de 157).

Relativamente às medidas universais mobilizadas, pode-se concluir que no **1.º ciclo**, e no final do 2.º período, a alínea c) Enriquecimento curricular é aquela abrange maior percentagem de alunos, com um valor de 99,2%, pois contempla as Atividades extracurriculares; quanto às alíneas a) diferenciação pedagógica e b) acomodações curriculares foi de 32,6% e 38,8%, respetivamente, comparativamente ao 1.º período verifica-se um decréscimo acentuado da aplicação destas duas alíneas, que poderá prender-se com os conteúdos trabalhos serem mais acessíveis.

Quanto ao **2.º ciclo**, verifica-se um também um decréscimo no diz respeito à aplicação das alíneas a) Diferenciação pedagógica e b) Acomodações curriculares, com 42,3% e 49,3% respetivamente. As alíneas d) Comportamento pró-social e e) Intervenção em foco académico ou comportamental comparativamente ao 1.º período registam uma subida, 60,6% e 77%, respetivamente. No que diz respeito à subida da alínea d) Comportamento pró-social, uma das principais razões prende-se com o número de alunos que participam no Parlamento de Jovens.

Em relação à alínea e) a subida deve-se à frequência dos apoios da Sala Aprende+, nas disciplinas de Matemática, Inglês e Português (medida de promoção do sucesso).

Ao nível do **3.º ciclo e secundário**, observou-se um aumento da mobilização de todas as alíneas, sendo que das medidas universais as alíneas mais mobilizadas, foram à semelhança do 1.º período as alíneas a) Diferenciação pedagógica, b) Acomodações curriculares e e) Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo, com 66,9%; 77,7% e 68,3%, respetivamente. Constatou-se ainda que a alínea d) Comportamento pró-social apresentou uma subida, comparativamente ao 1.º período, com uma percentagem de 51,8%.

Da análise global podemos concluir que na mobilização de medidas universais as alíneas b) Acomodações curriculares e c) Enriquecimento curricular, que no Agrupamento corresponde a atividades complementares de carácter temporário que permitem o enriquecimento do currículo, programadas e centradas em determinadas áreas, sob a orientação ou a mediação de docentes (AEC, MatPlus, clubes...) foram aquelas em que verificou uma maior percentagem de alunos apoiados, com 56,9% em ambas.

Quanto às alíneas a) Diferenciação Pedagógica, d) Comportamento pró-social e e) Intervenção com foco académico e/ou comportamental em pequeno grupo, verificou-se uma diminuição de alunos apoiados, sendo este número inferior a 50%.

Reuniões da equipa

Ao longo do 2.º período a EMAEI reuniu-se semanalmente tendo analisado 12 fichas de identificação de necessidades. Foram ainda realizadas reuniões com a equipa alargada para proceder à elaboração de 4 novos Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP's), à revisão de 2 RTP'S e à revisão de 4 Programas Educativos Individuais (PEI's). No final do 2.º período encontravam-se concluídos 10 documentos já aprovados e devidamente homologados.

Avaliação da eficácia das medidas de recuperação das aprendizagens

Português e Inglês

Medida	Ano/ciclo	Eficácia da medida			Observações
		Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Coadjuvação Português	1.º ciclo		x		
Sala Aprende+ Português	2.º e 3.º Ciclo		x		A falta de assiduidade de alunos propostos continua a ser um entrave à maior eficácia da medida.
Sala Aprende+ Inglês	2.º e 3.º Ciclo		x		A falta de assiduidade dos alunos propostos e que apresentam nível inferior a 3 condiciona a eficácia da medida.

Matemática

Medida	Ano/ciclo	Eficácia da medida			Observações
		Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Coadjuvação	1.º ciclo		x		
Coadjuvação	2.º e 3.º Ciclo	x			A medida de coadjuvação na disciplina de Matemática, no 2.º e 3.º ciclos, é uma mais-valia; os alunos beneficiam da presença, em sala de aula, de dois professores da disciplina, podendo desta forma esclarecer as suas dúvidas e ter um apoio mais individualizado. Este trabalho proporciona também um trabalho colaborativo e uma troca de experiências entre professor titular e professor coadjuvante, assim como uma posterior reflexão de estratégias a implementar para superação de dificuldades e potencialização de saberes.
Sala Aprende+	2.º e 3.º Ciclo		x		A assiduidade irregular da maioria dos alunos condiciona a eficácia da medida.
Reforço 9.º ano	3.º ciclo		x		A falta de concentração e empenho, por parte da maioria dos alunos, condiciona a eficácia da medida.
MatPlus	3.º ciclo	x			

Análise dos resultados escolares por ciclo/ano de escolaridade

1.º Ciclo

Os resultados escolares dos alunos do 1.º ciclo continuou a ser pautado pelo maior sucesso dos alunos do 1.º e 4.º ano em todas as disciplinas, ao invés dos alunos que frequentam o 2.º ano. São as disciplinas de Matemática e Português a obter menores percentagens, mas superiores aos do 1.º período, com uma diferença positiva de 5%, situando-se agora no 81% de sucesso.

Os alunos do 1.º ano pertencente à escola básica de Portel, obtiveram uma menor qualidade de sucesso à disciplina de Matemática com 77,3% (comparado com 90,9% no 1.º período), continuando nos 54,5% de Qualidade de Sucesso na disciplina de Português. Continuam as escolas básicas de Oriola e Santana, a obterem, apesar de uma ligeira melhoria, as taxas de sucesso inferiores, comparativamente às outras escolas, nas disciplinas de Matemática e Português.

No 2.º ano, a média da Qualidade de Sucesso na disciplina de Matemática diminuiu cerca de 2%, situando-se nos 45,2% graças à inferior percentagem nas escolas de Portel (37%) e Oriola (14,3%), a disciplina de Português ainda não alcançou os 36%, com uma subida de cerca de 5%.

No 3.º ano, houve uma melhoria na Qualidade do Sucesso em todas as disciplinas, à exceção de EM e EDF, que ficaram com igual avaliação, sempre com avaliação superior a 50%.

A percentagem situa-se nos 59% na disciplina de Português, muito influenciada pela percentagem de 25% conseguida na escola de Santana.

No 4.º ano existiu uma queda na percentagem de Qualidade de Sucesso na disciplina de Português, em parte devido à descida de 70,8% para 54,2% na escola básica de Portel.

Em suma, comparando todas as taxas de sucesso, situam-se entre 81% a 100% (superior em cerca de 5% do 1.º período), tendo a Qualidade de Sucesso descido na disciplina de Matemática no 1.º e 2.º ano de escolaridade e no 4.º ano na disciplina de Português.

De acordo com o referido no Relatório do 1.º Período, frisa-se que, as indicações expressas anteriormente, não refletem a diferença de alunos em cada estabelecimento. A escola básica de Portel lidera com uma média de 24 alunos por ano escolar, seguida de Monte Trigo (7 alunos) e por fim Oriola e Santana.

2.º Ciclo

No 2.º ciclo, verifica-se que o sucesso dos alunos é muito idêntico entre os dois anos, menos evidente na disciplina de Matemática, em que a diferença é de 20%, mas com percentagens acima dos 61,5% (inferior em cerca de 9% comparado com o 1.º Período, pela disciplina de Matemática do 6.º ano).

No 5.º ano foram as disciplinas de Matemática, EV e ET a ter menores taxas de sucesso (inferior entre cerca de 6%, 8% e 3%, respetivamente), mas superiores a 84,2%.

No 6.º ano as taxas de sucesso foram substancialmente inferiores, nomeadamente a Matemática (descendo do 1.º período cerca de 9% para 61,5%).

Verifica-se no 6.º ano menores taxas de sucesso, comparado com o 5.º ano, em linha com o 1.º período.

No que respeita à Qualidade do Sucesso (avaliação entre 4 e 5 valores), as percentagens para o 5.º ano estão praticamente abaixo ou no nível limite positivo, à exceção das disciplinas de CN, CID e TIC, ao invés no 1.º período de Português e Cidadania. Verifica-se uma quebra de cerca de 10% na disciplina de Português e um incremento de 35% na disciplina de TIC e 25% em C@.

No 6.º ano, eram as disciplinas de ET e Cidadania que se destacavam pela positiva, subindo neste 2.º período em cerca de 3%, únicas acima dos 50%. Destacam-se pela positiva ainda as disciplinas de CAL e TIC, superiores em 10% em relação ao período passado (43,2% e 38,5% respetivamente). Pela negativa foram as disciplinas de Português, Inglês e Matemática com cerca de menos de 4% (25,6%, 33,3% e 23,1% respetivamente).

3.º Ciclo

No 1.º período verificou-se uma tendência de taxa de sucesso inferior no 9.º ano, com 62,2% na disciplina de Matemática, Português (66,7%) e Inglês (68,9%), neste período com taxas superiores (64,4%, 80,0% e 71,1% respetivamente).

No 7.º ano existiram taxas de sucesso superiores, em comparação com o 1.º período, principalmente nas disciplinas de Português (cerca de 12%), Inglês (cerca de 21%) e Let's Talk (cerca de 25%), pela negativa na disciplina de Matemática (cerca de 12%). Mas com taxas de sucesso superiores a 78% (cerca de 68% no 1.º período).

O 8.º ano, tem uma taxa de sucesso superior a cerca de 70% na disciplina de Geografia, única disciplina em que se identificou maior descida (17%), seguida por CN (5%), situando-se nos 79,5% e Matemática (2%), situando-se nos 70,5 %.

No que respeita ao 9.º ano, é a disciplina de Matemática que lidera o limite inferior com 64,4% (62,2% no 1.º período). As disciplinas de CN, TIC e Rob'Art lideram as descidas com 11% (situando-se nos 86,7%) e 7% (situando-se nos 93,3%). Foram as disciplinas de Português e Geografia que mais se notaram as subidas com cerca de 14% (80,0% e 93,3% respetivamente).

Em linha com o 1.º período, a Qualidade do Sucesso acima dos 50% situa-se em todos os anos nas disciplinas de Língua Estrangeira II e Cidadania, continuando a disciplina de EV no 8.º ano, juntando-se agora as disciplinas de TIC no 8.º e 9.º ano.

CEF

Com respeito aos quatro alunos do CEF, verifica-se um aumento da taxa de sucesso em comparação com o 1.º período na disciplina de Inglês de 25% (agora 75%) e descida na disciplina de TIC em 25% (situando-se nos 75%). Todas as outras disciplinas obtiveram taxas iguais ao do 1.º período, sendo a disciplina de HST com 50% de sucesso.

Quanto à Qualidade de Sucesso, em linha com o 1.º período a disciplina de Português continua a obter 100% e todas as outras se situam nos 25%.

Sucesso e qualidade do sucesso por disciplina

Na disciplina de Português, o 5.º ano e o 1.º ciclo, à exceção do 2.º ano a obter uma taxa de sucesso superior a 90%, com a percentagem mais baixa a pertencer ao 9.º ano com 80%. Verifica-se uma tendência em igualar ou aumentar a taxa de sucesso em comparação com o 1.º período. Na Qualidade de Sucesso, verifica-se uma diminuição da taxa no 2.º ciclo e 7.º ano, e um aumento no 1.º ciclo à exceção do 4.º ano (continua a liderar a percentagem com 62,5%). Sendo o 9.º ano a obter a menor taxa de Qualidade de Sucesso com 17,8%.

A disciplina de CAL obteve um pleno no presente período na taxa de Sucesso, com aumento no 6.º ano em 2,7% do primeiro período. A Qualidade de Sucesso também foi superada, em 2,5% para 50% no 5.º ano e 8,1% para 43,2% no 6.º ano.

Na disciplina de Let's Talk a taxa de Sucesso foi superior à do 1.º período, principalmente o 7.º ano a incrementar em 25% para 92,9%, o 8.º ano a situar-se nos 88,6% e o 9.º ano em 100%. A Qualidade de Sucesso seguiu a mesma tendência, agora 48,2% (antes 39,3%) no 7.º ano, 4,2% no 8.º ano (antes 37,0%) e principalmente no 9.º ano com subida de 13,3%, agora com 44,4%.

Na disciplina de Inglês, a taxa de sucesso foi superior em todos os anos, em comparação com o 1.º período, com maior incidência nos 7.º e 8.º anos (cerca de 20% e 15% respetivamente), à exceção do 6.º ano (diferença de 1,6%). Com todas as percentagens acima dos 71,1%, obtida no 9.º ano. Na Qualidade do sucesso destaca-se o 4.º ano com 65% (superior a 10% do primeiro período) ficando os outros anos com pequenas flutuações positivas ou negativas (cerca de 5%).

Na disciplina de Espanhol, a taxa de Sucesso teve uma tendência, em relação ao 1.º período de subida, situando-se acima dos 90% nos 7.º e 8.º anos e de igualdade no 9.º ano. Com uma Qualidade de Sucesso com tendência decrescente (igualando o 1.º período) do 7.º ano (58,8%) ao 9.º ano (33,3%).

Na disciplina de Francês, o sucesso é pleno, com uma Qualidade de Sucesso bastante inferior no 7.º ano (descendo 45% do 1.º período) situando-se nos 50%. No 8.º e 9.º ano a Qualidade de Sucesso é cerca de 80%.

Na disciplina de HGP, a taxa de Sucesso rondou os 85%, subindo em 10% no 6.º ano. Obteve um aumento na Qualidade de Sucesso de 2% no 5.º ano situando-se nos 42,1% e uma taxa no 6.º ano de 25,6%, com aumento de 6,7%.

Subiram todas as taxas de Sucesso na disciplina de História no presente período (em comparação com o 1.º período) em cerca de 5%, e com uma Qualidade de Sucesso a ser liderada no 7.º ano com 51,8% (aumento de cerca de 2%), com uma diminuição no 8.º ano em cerca de 0,5% (38,6%) e aumentou cerca de 5% no 9.º ano (40,0%).

Na disciplina de Geografia, em comparação com o 1.º período, existiu um aumento do sucesso de 7% (89,3%) no 7.º ano e 11% no 9.º ano (100%), mas com o 8.º ano a diminuir em 2,5% (70,5%). A Qualidade de Sucesso aumentou em todos os anos, sendo a maior subida no 7.º ano com 50% (aumento de 5,4%) e a menor no 8.º ano com 34,1% (1,5%).

Na disciplina de Cidadania, em relação ao 1.º período, só o 6.º ano não conseguiu e agora também não consegue alcançar o sucesso pleno, situando-se nos 97,4%. Apesar da Qualidade do Sucesso ter aumentado neste período, não foi além dos 77,3% no 8.º ano (antes 65,2%), balizado pelo 9.º ano nos 60% (antes de 53,3%).

Na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso obteve variações pouco significativas, em comparação com o 1.º período, com maior destaque no 7.º ano com perca de 12,5% (78,6%). O 1.º ciclo teve tendência de subida (a taxa situa-se entre 81% a 97,3%) e nos outros 2 ciclos com tendência de queda (situando-se entre 61,5% e

84,2%) à exceção do 9.º ano que obteve 64,4% com aumento de 2,2%. Denota-se uma fronteira na Qualidade do Sucesso entre o 1.º ciclo e os 2.º e 3.º ciclos, sendo superior em todos os anos (entre 45,2% e 75,7%). No 2.º e 3.º ciclo todas as taxas desceram, situando-se entre 22,2% no 9.º ano (descida de 13,4% face ao 1.º período) e 37,5% no 7.º ano.

Com respeito ao Estudo do Meio, todas as taxas de Sucesso se situam acima dos 85,7% (até 100%), aumentando ou estabilizando, em comparação com o 1.º período. Tendência muito idêntica com a Qualidade do sucesso, sendo muito inferior no 2.º ano (54,8%) em comparação com os outros anos (89,2% no 1.º ano).

Na disciplina de CN, realça-se o pleno no 5.º ano na taxa de Sucesso. Verificam-se oscilações pequenas (positivas e negativas) em comparação com o 1.º período (exceção da queda do 9.º ano em 11,1% para 86,7%). Com respeito à Qualidade de Sucesso aumentou no 5.º ano (limite superior nos 50%), 7.º e 8.º ano, descendo no 6.º ano e principalmente no 9.º ano em 13,3% (35,6%).

Na disciplina de FQ, a taxa de Sucesso situa-se entre 80% e 83,9%, com pequenas variações (cerca de 2%) positivas e negativas em relação ao 1.º período. Com as taxas de Qualidade de Sucesso a descer 1,8% no 7.º e 4,4% no 9.º ano, situando-se em 33,9% e 28,9% respetivamente, em contraciclo o 8.º ano com aumento de 6,4% para 47,7%.

Em relação à disciplina de TIC, a taxa de Sucesso situa-se entre o pleno e 93,3% no 9.º ano. Comparando com o 1.º período existiu uma diminuição da taxa no 6.º e 9.º ano (cerca de 6%) e aumento no 7.º (10,7% para 96,4%) e 8.º ano (4,2% para 95,5%). A Qualidade de Sucesso aumentou em todos os anos, situando-se agora entre 38,5% (6.º ano) e 57,8% (9.º ano), com uma maior subida sentida no 5.º ano de 20% para 55,3%.

Na disciplina de Rob'Art, a taxa de Sucesso situa-se entre 98,2% (7.º ano) e 93,2% (8.º e 9.º anos). Em relação ao 1.º período, existiram subidas de 10,7% no 7.º ano e descidas de 4,6% no 8.º ano e 6,7% no 9.º ano. No que respeita à Qualidade de Sucesso, tem a mesma tendência na taxa de Sucesso, agora a situar-se entre 24,4% no 9.º ano (antes de 44,4%) e 46,4% no 7.º ano (antes de 41,1%).

Na disciplina de Kid's Online, as percentagem de Sucesso em relação ao 1.º período são exatamente as mesmas com o pleno no 1.º e 4.º anos e com o 2.º ano com 90,5%. A Qualidade de Sucesso para o 1.º ano obteve uma subida de 70,3%, situando-se agora nos 97,3%, com subidas também no 2.º (16,6% situando-se agora nos 57,1%) e 3.º ano (7,7% situando-se agora nos 71,8% e descida de 10% no 4.º ano situando-se agora nos 82,5%).

Na disciplina de Educação Física, a taxa de Sucesso igualou ao 1.º período no 1.º ciclo, entre 90,5% (2.º ano) e 100% (1.º e 4.º ano), no 8.º ano (95,7%) e no 9.º ano (95,6%), oscilando positivamente no 5.º ano (2,5% para 100%) e 7.º ano (10,7% para 100%) e negativamente em 5,1% para 94,9% no 6.º ano. A Qualidade de Sucesso reflete-se positivamente no 1.º ciclo com valores entre 50% (2.º ano) e 95% (4.º ano), com todas as percentagens iguais ou a subirem em relação ao 1.º período. Já nos outros ciclos, os limites vão entre 28,2% (6.º ano) e 40% (9.º ano), mas com todas as percentagens a subir ou igualar o 1.º período.

A disciplina de Educação Artística apresenta iguais percentagens às identificadas no 1.º período, 100% no 1.º e 4.º ano, 90,5% no 2.º ano e 94,9% no 3.º ano. Já com respeito à Qualidade de Sucesso teve tendência de subida ténue no 1.º (agora 70,3%), 2.º (agora 54,8%) e 3.º ano (89,4%) e igual no 4.º ano (82,5%).

Na disciplina de Educação Visual, à exceção do 5.º ano com uma queda de 7,9% (agora com 92,1%), todos os outros anos tiveram uma ténue subida, comparando com o 1.º período, situando-se entre 95,5% e 97,4%. A Qualidade do Sucesso obteve a mesma tendência, aumentando ou igualando as taxas do 1.º período, entre 42,2% e 52,3%.

Na disciplina de Educação Tecnológica, a taxa de sucesso baixou no 5.º ano em 2,6% (agora 97,4%), continuando o seu pleno no 6.º ano, em comparação com o 1.º período. Aumentaram as taxas de Qualidade de Sucesso em 4,7% no 5.º ano (44,7%) e 4,3% no 6.º ano (69,2%).

A disciplina de Educação Musical, em relação ao 1.º período baixou do pleno no 6.º ano para 97,4% e aumentou a Qualidade do Sucesso em 9,9% no 5.º ano (47,4%) e 1,7% no 6.º ano (39,5%).

Sucesso pleno e previsão de retenções

Os resultados do Sucesso Pleno do 2.º período, em relação ao 1.º período, tem tendência constante ou crescente (exceção do 6.º ano), com um aumento de 6,8%, fixando-se nos 72,6%. Muito idênticas às taxas de Sucesso Pleno fixadas nestes períodos no ano escolar 2021/22 (64% no 1.º período e 72% no 2.º período).

Com maiores taxas de sucesso, acima dos 75%, foram alcançadas no 1.º ano (94,6%), 2.º ano (78,6%), 3.º ano (94,9%), 4.º ano (97,5%), 5.º ano (76,3%) e TPA (100%). Os outros anos escolares as taxas vão desde 48,9% (9.º ano) a 60,7% (7.º ano). Nestes dados, não são contabilizados os alunos com ACS.

Com respeito à Previsão de Retenções, verificam-se as taxas ligeiramente superiores às do ano escolar anterior (2021/22), situando-se nos 19,4% no 1.º período e 14,6% neste 2.º período e com taxas inferiores às registadas no 1.º período deste ano letivo (2022/23).

As menores taxas de Previsão de Retenções verificam-se no 4.º ano (0%) e 3.º ano (5,1%), todos os outros anos, a taxa de Previsão de Retenções, situa-se entre 7,9% no 5.º ano e 26,7% no 9.º ano, para o 2.º período.

Metas do Plano de Melhoria

Com respeito às Metas do Plano de Melhoria, os resultados obtidos em cada ciclo de estudos na disciplina de Português superaram as metas estabelecidas, tanto para o Sucesso como para a Qualidade do Sucesso.

Na disciplina de Inglês as metas também foram todas superadas, no 2.º período, à exceção do 3.º ciclo que ficou apenas a 0,9% da meta nos resultados respeitantes ao Sucesso.

Quanto às metas definidas para a disciplina de Matemática, no 1.º e 3.º ciclos as metas foram todas superadas. No 2.º ciclo tanto no Sucesso, como na Qualidade do Sucesso os resultados ficaram 2,3% e 2,1%, respetivamente, abaixo das metas definidas para este ciclo de estudos.

Medidas de apoio e de recuperação das aprendizagens

No 2.º período continuou a existir, no AEP, um conjunto de medidas de apoio e de recuperação das aprendizagens, cuja eficácia foi avaliada em sede de departamento.

A medida Sala Aprende+, direcionada para os alunos com mais dificuldades nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática, foi avaliada globalmente como eficaz nas três disciplinas, sendo a falta de assiduidade ou assiduidade irregular dos alunos propostos considerado maior entrave à eficácia da medida.

A coadjuvação a Português e Matemática no 1.º ciclo continuou a ser considerada como eficaz e a coadjuvação a Matemática no 2.º e 3.º ciclos como muito eficaz.

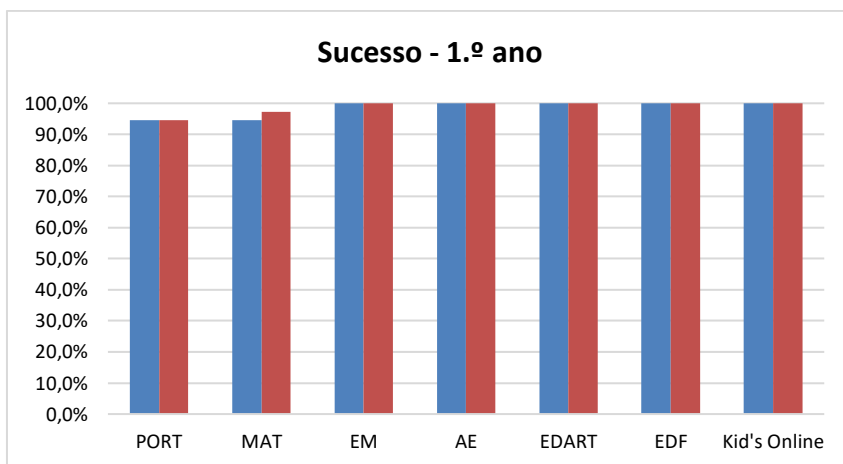
O Reforço de Matemática no 9.º ano, cujo principal objetivo é a recuperação e consolidação de conteúdos de anos anteriores, foi considerado eficaz e o MatPlus, implementado no 7.º e 8.º anos para desenvolvimento das capacidades de raciocínio, resolução de problemas e comunicação matemática, foi considerado globalmente como muito eficaz.

A análise de outras medidas de apoio em vigor no Agrupamento, como o ATE, o GAAF e o apoio dos SEAE, constam no primeiro ponto deste relatório, bem como a análise da EMAEI com um resumo da mobilização de medidas universais, seletivas e adicionais e respetiva comparação com os dados do 1.º período.

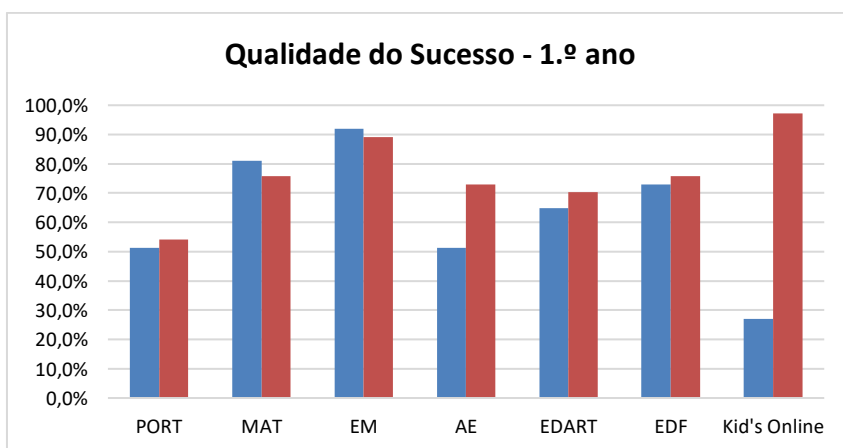
junho de 2023

A Equipa de Autoavaliação do AEP

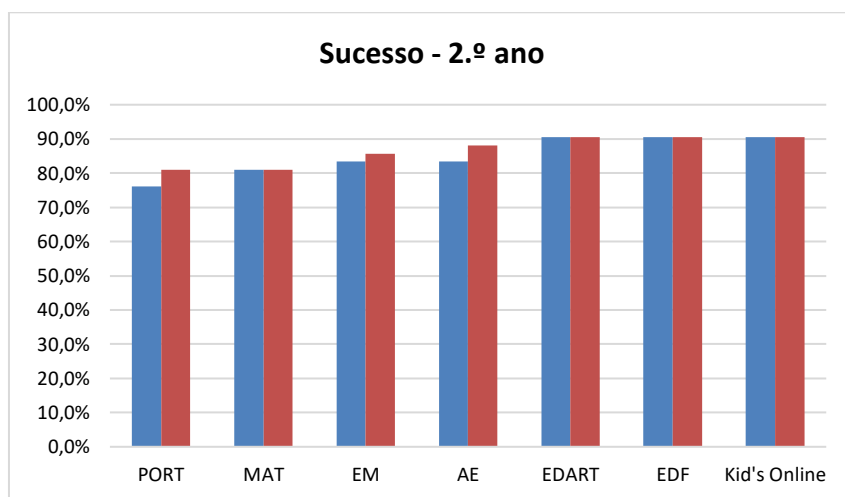
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de escolaridade



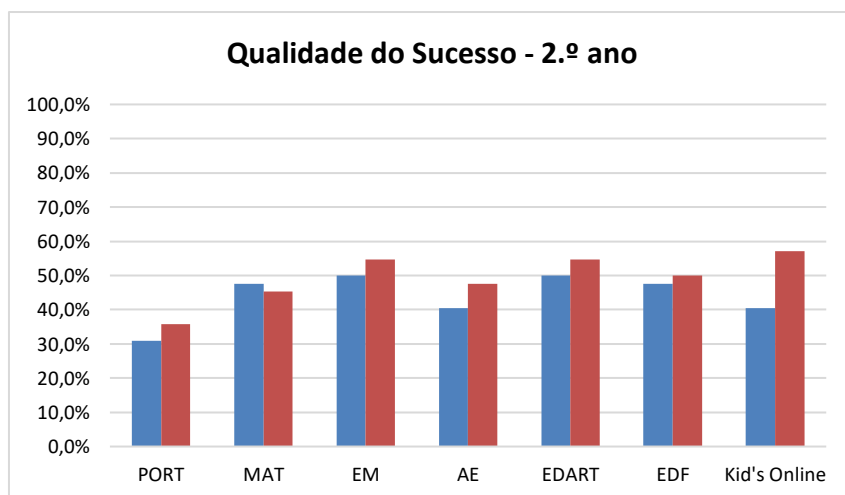
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º A	1.º P	22	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	22	95,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MT	1.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	4	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	5	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	5	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
1.º ANO	1.º P	37	94,6%	94,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	37	94,6%	97,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



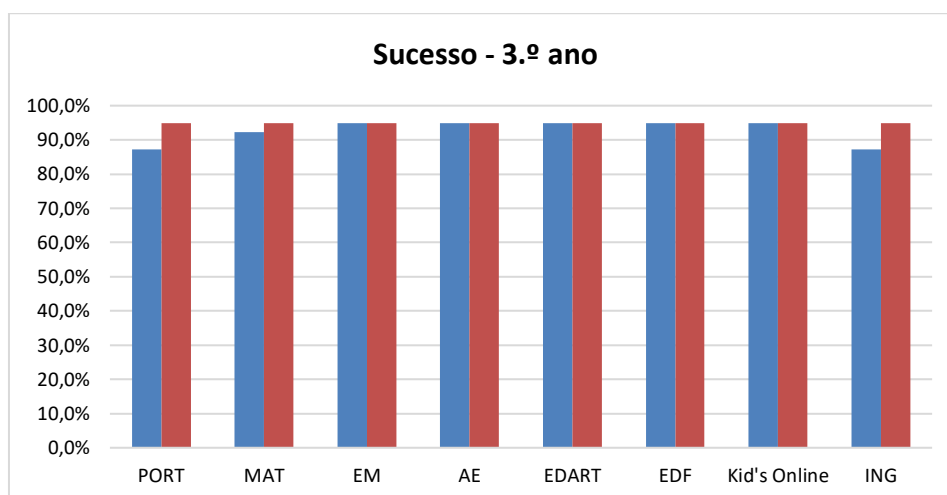
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º A	1.º P	22	54,5%	90,9%	100,0%	36,4%	54,5%	68,2%	0,0%
	2.º P	22	54,5%	77,3%	100,0%	77,3%	68,2%	72,7%	100,0%
MT	1.º P	6	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	6	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	4	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	50,0%	50,0%	25,0%	50,0%	25,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	5	0,0%	40,0%	80,0%	60,0%	80,0%	40,0%	0,0%
	2.º P	5	20,0%	60,0%	80,0%	40,0%	80,0%	40,0%	80,0%
1.º ANO	1.º P	37	51,4%	81,1%	91,9%	51,4%	64,9%	73,0%	27,0%
	2.º P	37	54,1%	75,7%	89,2%	73,0%	70,3%	75,7%	97,3%



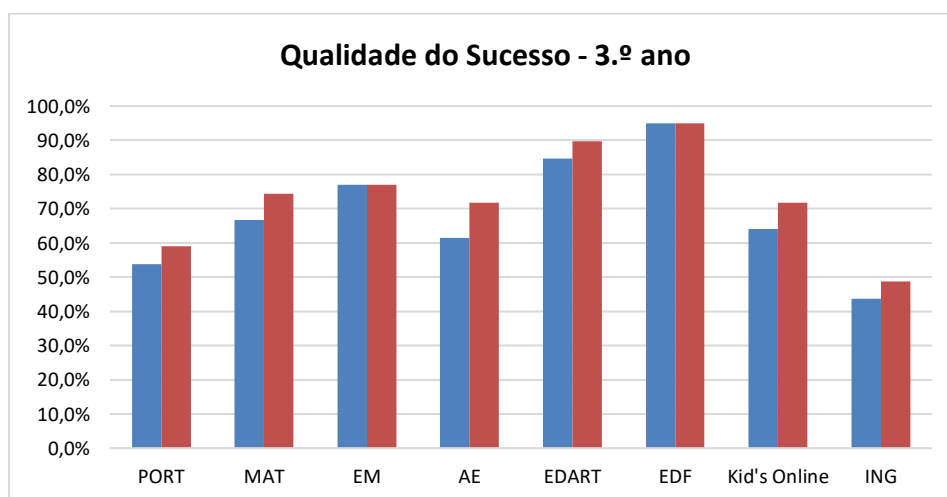
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º A	1.º P	27	81,5%	88,9%	88,9%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	27	88,9%	88,9%	92,6%	96,3%	100,0%	100,0%	100,0%
MT	1.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	7	28,6%	28,6%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%
	2.º P	7	28,6%	28,6%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%	42,9%
STA	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ANO	1.º P	42	76,2%	81,0%	83,3%	83,3%	90,5%	90,5%	90,5%
	2.º P	42	81,0%	81,0%	85,7%	88,1%	90,5%	90,5%	90,5%



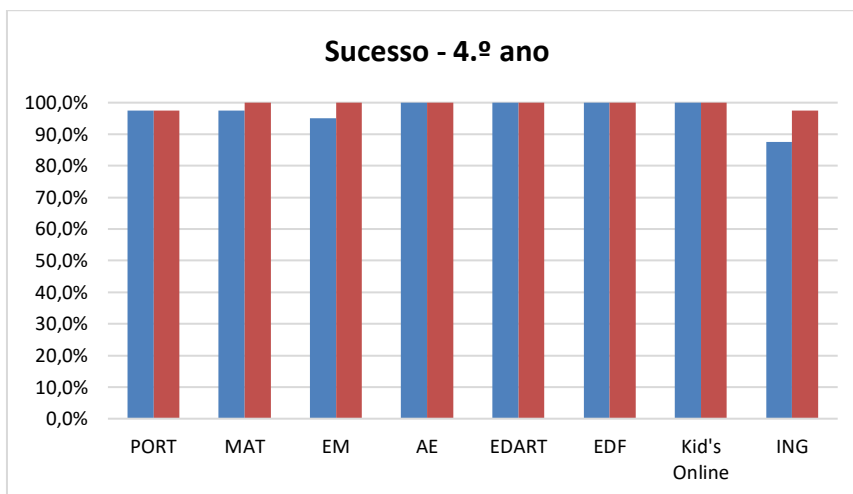
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º A	1.º P	27	29,6%	40,7%	44,4%	33,3%	44,4%	33,3%	25,9%
	2.º P	27	37,0%	37,0%	48,1%	40,7%	48,1%	37,0%	51,9%
MT	1.º P	6	33,3%	100,0%	100,0%	83,3%	100,0%	100,0%	83,3%
	2.º P	6	33,3%	100,0%	100,0%	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	7	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	14,3%	42,9%	42,9%
	2.º P	7	14,3%	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%	42,9%	28,6%
STA	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ANO	1.º P	42	31,0%	47,6%	50,0%	40,5%	50,0%	47,6%	40,5%
	2.º P	42	35,7%	45,2%	54,8%	47,6%	54,8%	50,0%	57,1%



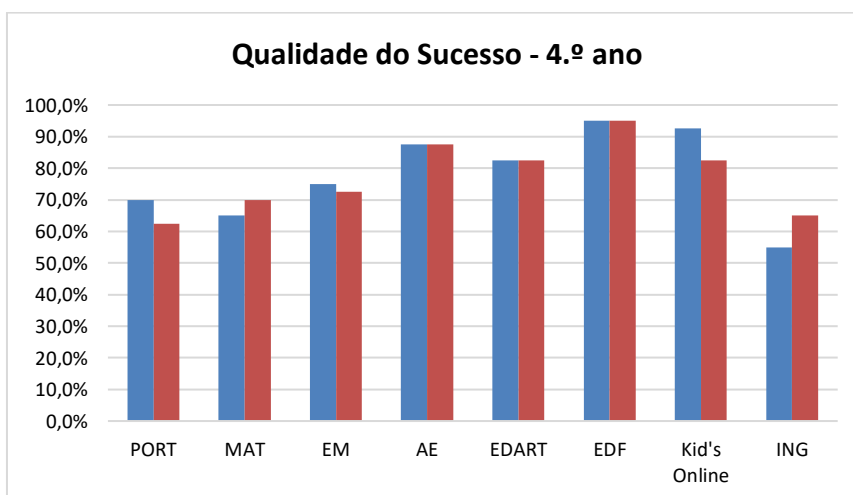
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º A	1.º P	22	90,9%	95,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	90,9%
	2.º P	21	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MTA	1.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	4	25,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	50,0%	25,0%
	2.º P	5	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%
STA	1.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
3.º ANO	1.º P	39	87,2%	92,3%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	87,2%
	2.º P	39	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%



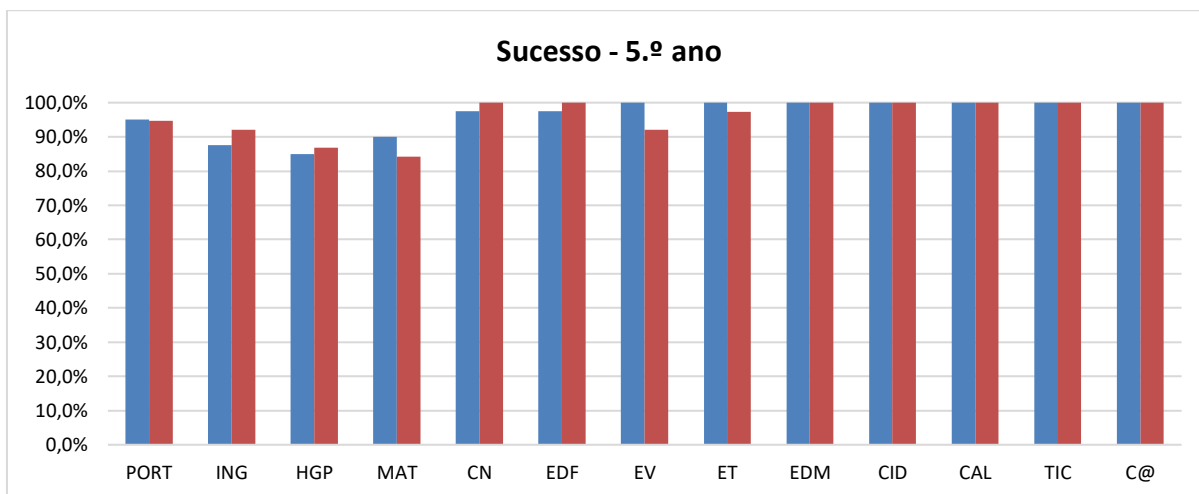
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º A	1.º P	22	54,5%	63,6%	77,3%	63,6%	90,9%	100,0%	54,5%	45,5%
	2.º P	21	61,9%	76,2%	71,4%	76,2%	95,2%	100,0%	66,7%	52,4%
MTA	1.º P	9	77,8%	88,9%	100,0%	77,8%	100,0%	100,0%	77,8%	55,6%
	2.º P	9	77,8%	88,9%	100,0%	88,9%	100,0%	100,0%	77,8%	55,6%
ORI	1.º P	4	25,0%	50,0%	25,0%	50,0%	25,0%	50,0%	50,0%	25,0%
	2.º P	5	40,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%	40,0%
STA	1.º P	4	25,0%	50,0%	75,0%	25,0%	75,0%	100,0%	100,0%	25,0%
	2.º P	4	25,0%	50,0%	75,0%	25,0%	75,0%	100,0%	100,0%	25,0%
3.º ANO	1.º P	39	53,8%	66,7%	76,9%	61,5%	84,6%	94,9%	64,1%	43,6%
	2.º P	39	59,0%	74,4%	76,9%	71,8%	89,7%	94,9%	71,8%	48,7%



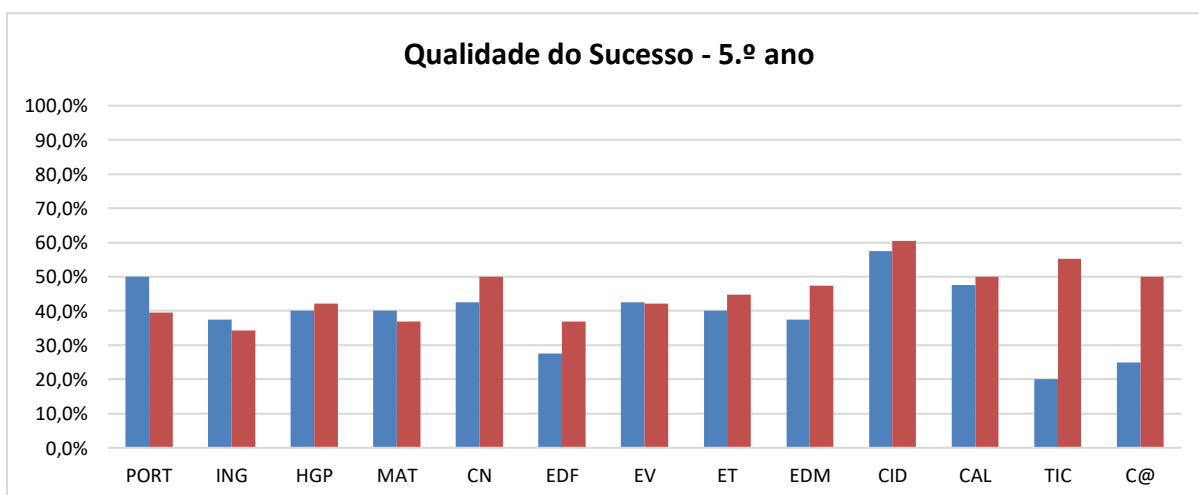
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
4.º A	1.º P	24	100,0%	100,0%	95,8%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%
	2.º P	24	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MTA	1.º P	9	100,0%	100,0%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%
	2.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%
STA	1.º P	5	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	5	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4.º ANO	1.º P	40	97,5%	97,5%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	87,5%
	2.º P	40	97,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,5%



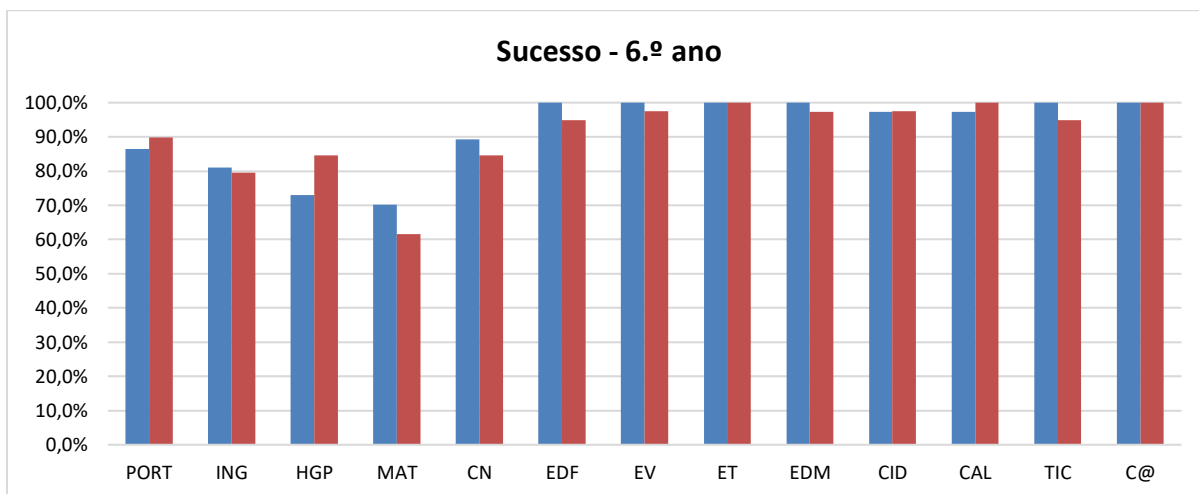
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
4.º A	1.º P	24	70,8%	62,5%	70,8%	87,5%	83,3%	91,7%	87,5%	54,2%
	2.º P	24	54,2%	66,7%	70,8%	87,5%	83,3%	91,7%	87,5%	66,7%
MTA	1.º P	9	77,8%	55,6%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	33,3%
	2.º P	9	77,8%	66,7%	77,8%	100,0%	100,0%	100,0%	88,9%	55,6%
ORI	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%
STA	1.º P	5	40,0%	80,0%	60,0%	60,0%	40,0%	100,0%	100,0%	80,0%
	2.º P	5	60,0%	80,0%	60,0%	60,0%	40,0%	100,0%	40,0%	80,0%
4.º ANO	1.º P	40	70,0%	65,0%	75,0%	87,5%	82,5%	95,0%	92,5%	55,0%
	2.º P	40	62,5%	70,0%	72,5%	87,5%	82,5%	95,0%	82,5%	65,0%



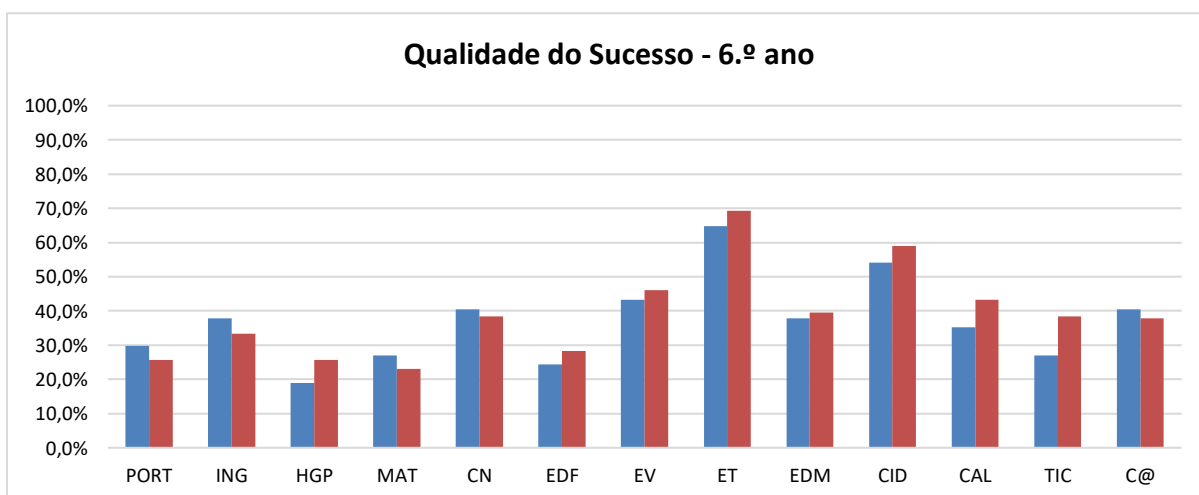
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º A	1.º P	21	90,5%	76,2%	81,0%	85,7%	95,2%	95,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	20	90,0%	85,0%	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	85,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5.º B	1.º P	19	100,0%	100,0%	89,5%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	18	100,0%	100,0%	94,4%	88,9%	100,0%	100,0%	100,0%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
5.º ANO	1.º P	40	95,0%	87,5%	85,0%	90,0%	97,5%	97,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	38	94,7%	92,1%	86,8%	84,2%	100,0%	100,0%	92,1%	97,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



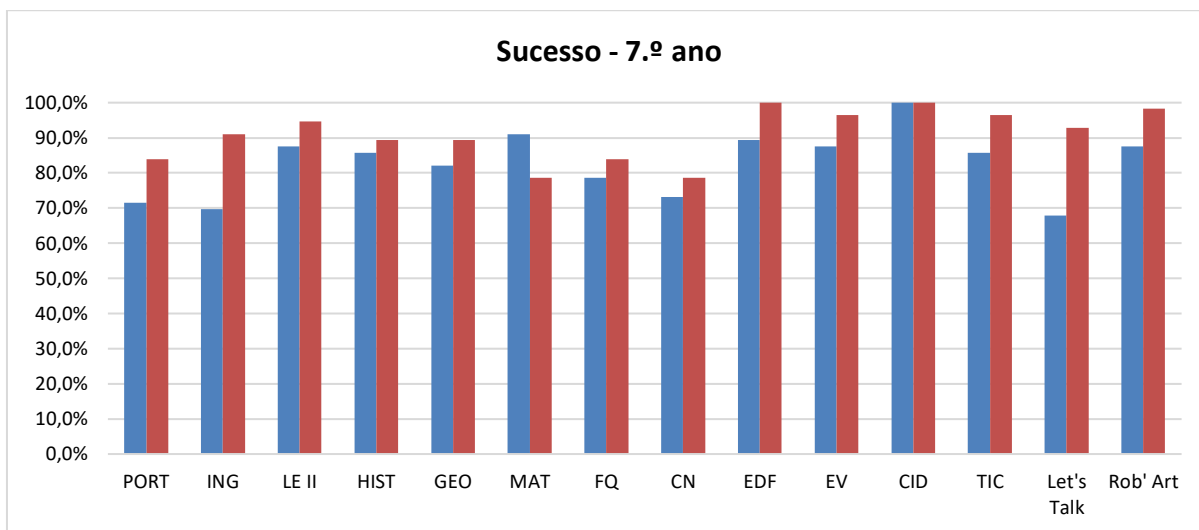
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º A	1.º P	21	57,1%	38,1%	38,1%	47,6%	47,6%	19,0%	38,1%	38,1%	33,3%	57,1%	52,4%	28,6%	33,3%
	2.º P	20	35,0%	40,0%	40,0%	40,0%	45,0%	20,0%	35,0%	45,0%	40,0%	60,0%	45,0%	55,0%	45,0%
5.º B	1.º P	19	42,1%	36,8%	42,1%	31,6%	36,8%	36,8%	47,4%	42,1%	42,1%	57,9%	42,1%	10,5%	15,8%
	2.º P	18	44,4%	27,8%	44,4%	33,3%	55,6%	55,6%	50,0%	44,4%	55,6%	61,1%	55,6%	55,6%	55,6%
5.º ANO	1.º P	40	50,0%	37,5%	40,0%	40,0%	42,5%	27,5%	42,5%	40,0%	37,5%	57,5%	47,5%	20,0%	25,0%
	2.º P	38	39,5%	34,2%	42,1%	36,8%	50,0%	36,8%	42,1%	44,7%	47,4%	60,5%	50,0%	55,3%	50,0%



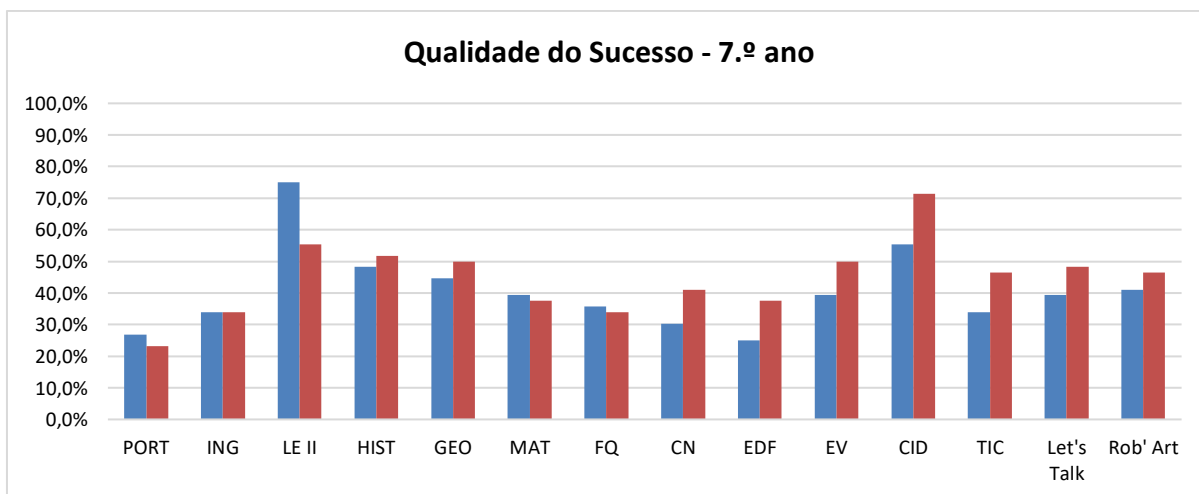
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
6.º A	1.º P	18	88,9%	88,9%	66,7%	61,1%	94,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	19	89,5%	68,4%	73,7%	47,4%	73,7%	94,7%	100,0%	100,0%	94,7%	94,7%	100,0%	94,7%	100,0%
6.º B	1.º P	19	84,2%	73,7%	78,9%	78,9%	84,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,7%	94,7%	100,0%	100,0%
	2.º P	20	90,0%	90,0%	95,0%	75,0%	95,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	95,0%	100,0%
6.º ANO	1.º P	37	86,5%	81,1%	73,0%	70,3%	89,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,3%	97,3%	100,0%	100,0%
	2.º P	39	89,7%	79,5%	84,6%	61,5%	84,6%	94,9%	97,4%	100,0%	97,4%	97,4%	100,0%	94,9%	100,0%



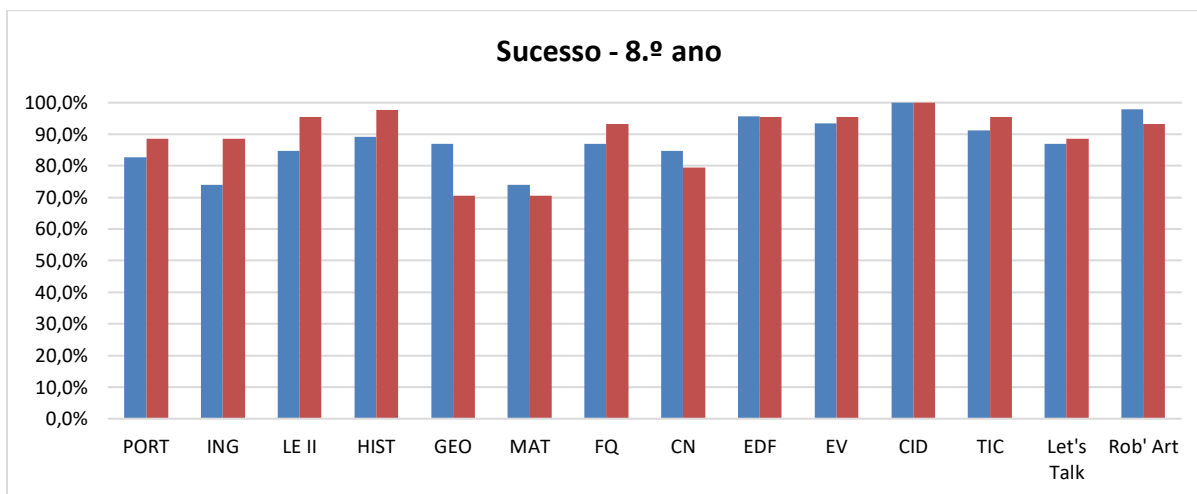
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
6.º A	1.º P	18	33,3%	33,3%	11,1%	22,2%	44,4%	22,2%	38,9%	72,2%	38,9%	55,6%	33,3%	5,6%	44,4%
	2.º P	19	26,3%	26,3%	15,8%	15,8%	31,6%	26,3%	42,1%	68,4%	42,1%	47,4%	33,3%	21,1%	33,3%
6.º B	1.º P	19	26,3%	42,1%	26,3%	31,6%	36,8%	26,3%	47,4%	57,9%	36,8%	52,6%	36,8%	47,4%	36,8%
	2.º P	20	25,0%	40,0%	35,0%	30,0%	45,0%	30,0%	50,0%	70,0%	36,8%	70,0%	52,6%	55,0%	42,1%
6.º ANO	1.º P	37	29,7%	37,8%	18,9%	27,0%	40,5%	24,3%	43,2%	64,9%	37,8%	54,1%	35,1%	27,0%	40,5%
	2.º P	39	25,6%	33,3%	25,6%	23,1%	38,5%	28,2%	46,2%	69,2%	39,5%	59,0%	43,2%	38,5%	37,8%



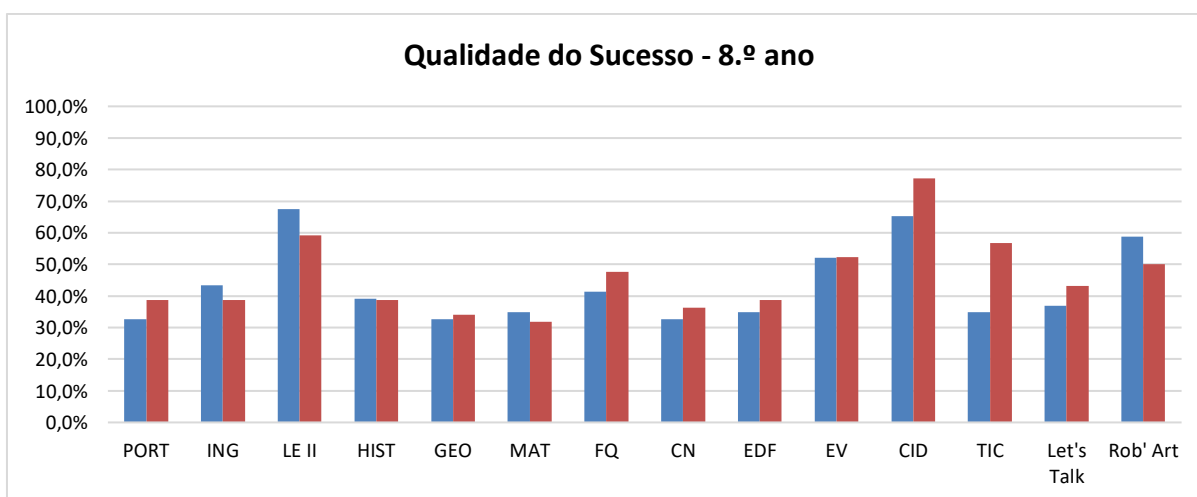
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
7.º A	1.º P	22	68,2%	54,5%	100,0%	86,4%	77,3%	81,8%	68,2%	81,8%	86,4%	90,9%	100,0%	86,4%	50,0%	100,0%
	2.º P	22	81,8%	90,9%	100,0%	100,0%	95,5%	63,6%	81,8%	72,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	86,4%	100,0%
7.º B	1.º P	21	71,4%	81,0%	90,5%	95,2%	85,7%	100,0%	90,5%	71,4%	90,5%	95,2%	100,0%	100,0%	95,2%	90,5%
	2.º P	21	90,5%	100,0%	100,0%	90,5%	85,7%	95,2%	100,0%	85,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
7.º C	1.º P	13	76,9%	76,9%	61,5%	69,2%	84,6%	92,3%	76,9%	61,5%	92,3%	69,2%	100,0%	61,5%	53,8%	61,5%
	2.º P	13	76,9%	76,9%	76,9%	69,2%	84,6%	76,9%	61,5%	76,9%	100,0%	84,6%	100,0%	84,6%	92,3%	92,3%
7.º ANO	1.º P	56	71,4%	69,6%	87,5%	85,7%	82,1%	91,1%	78,6%	73,2%	89,3%	87,5%	100,0%	85,7%	67,9%	87,5%
	2.º P	56	83,9%	91,1%	94,6%	89,3%	89,3%	78,6%	83,9%	78,6%	100,0%	96,4%	100,0%	96,4%	92,9%	98,2%



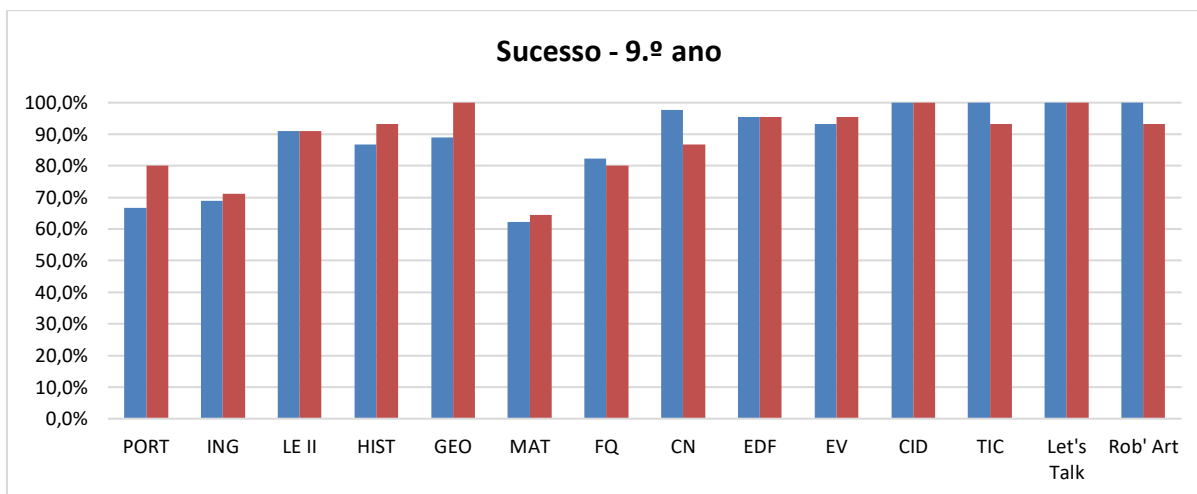
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
7.º A	1.º P	22	13,6%	18,2%	95,5%	45,5%	45,5%	31,8%	27,3%	31,8%	22,7%	31,8%	22,7%	9,1%	27,3%	45,5%
	2.º P	22	9,1%	22,7%	50,0%	45,5%	59,1%	31,8%	31,8%	36,4%	36,4%	50,0%	59,1%	45,5%	27,3%	50,0%
7.º B	1.º P	21	38,1%	57,1%	76,2%	61,9%	61,9%	57,1%	57,1%	47,6%	33,3%	52,4%	100,0%	66,7%	61,9%	52,4%
	2.º P	21	38,1%	57,1%	71,4%	61,9%	61,9%	57,1%	52,4%	52,4%	52,4%	57,1%	100,0%	57,1%	71,4%	57,1%
7.º C	1.º P	13	30,8%	23,1%	38,5%	30,8%	15,4%	23,1%	15,4%	0,0%	15,4%	30,8%	38,5%	23,1%	23,1%	15,4%
	2.º P	13	23,1%	15,4%	38,5%	46,2%	15,4%	15,4%	7,7%	30,8%	15,4%	38,5%	46,2%	30,8%	46,2%	23,1%
7.º ANO	1.º P	56	26,8%	33,9%	75,0%	48,2%	44,6%	39,3%	35,7%	30,4%	25,0%	39,3%	55,4%	33,9%	39,3%	41,1%
	2.º P	56	23,2%	33,9%	55,4%	51,8%	50,0%	37,5%	33,9%	41,1%	37,5%	50,0%	71,4%	46,4%	48,2%	46,4%



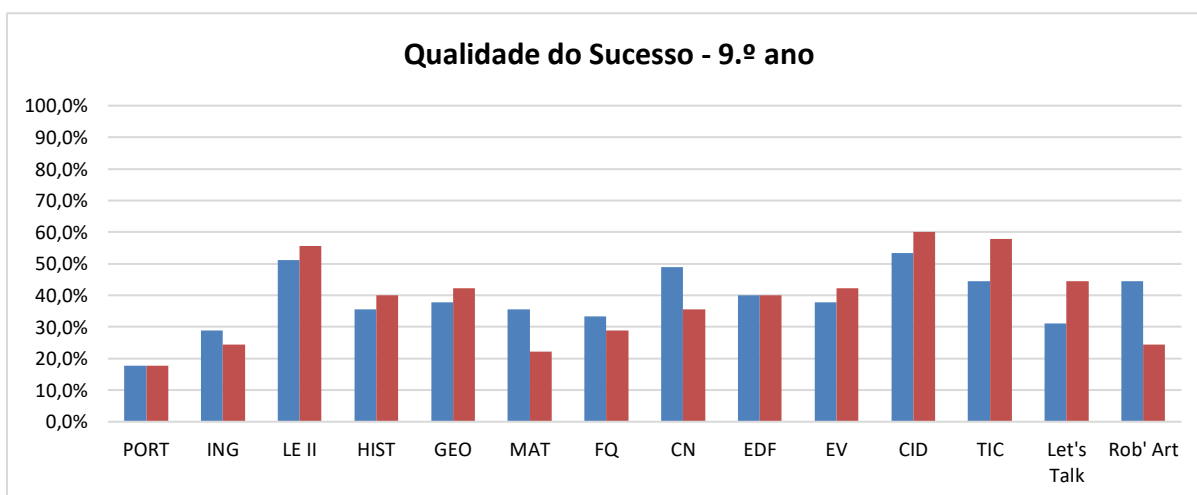
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
8.º A	1.º P	16	81,3%	81,3%	81,3%	93,8%	93,8%	81,3%	87,5%	93,8%	93,8%	93,8%	100,0%	100,0%	87,5%	93,8%
	2.º P	15	93,3%	93,3%	93,3%	100,0%	93,3%	86,7%	93,3%	93,3%	93,3%	100,0%	100,0%	93,3%	93,3%	100,0%
8.º B	1.º P	18	83,3%	61,1%	100,0%	83,3%	94,4%	66,7%	88,9%	88,9%	94,4%	88,9%	100,0%	100,0%	83,3%	100,0%
	2.º P	17	88,2%	76,5%	100,0%	94,1%	52,9%	64,7%	94,1%	82,4%	94,1%	88,2%	100,0%	100,0%	76,5%	94,1%
8.º C	1.º P	12	83,3%	83,3%	66,7%	91,7%	66,7%	75,0%	83,3%	66,7%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%	91,7%	100,0%
	2.º P	12	83,3%	100,0%	91,7%	100,0%	66,7%	58,3%	91,7%	58,3%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%	100,0%	83,3%
8.º ANO	1.º P	46	82,6%	73,9%	84,8%	89,1%	87,0%	73,9%	87,0%	84,8%	95,7%	93,5%	100,0%	91,3%	87,0%	97,8%
	2.º P	44	88,6%	88,6%	95,5%	97,7%	70,5%	70,5%	93,2%	79,5%	95,5%	95,5%	100,0%	95,5%	88,6%	93,2%



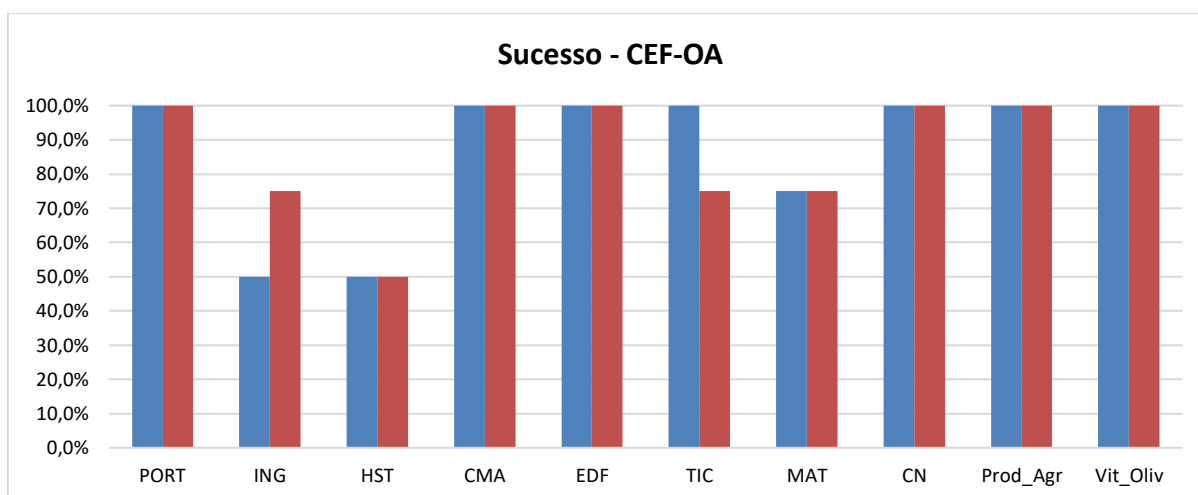
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
8.º A	1.º P	16	37,5%	56,3%	68,8%	56,3%	56,3%	43,8%	68,8%	62,5%	37,5%	43,8%	62,5%	62,5%	50,0%	68,8%
	2.º P	15	53,3%	60,0%	53,3%	53,3%	53,3%	46,7%	73,3%	73,3%	60,0%	53,3%	93,3%	73,3%	60,0%	80,0%
8.º B	1.º P	18	33,3%	38,9%	83,3%	33,3%	27,8%	33,3%	27,8%	22,2%	38,9%	55,6%	44,4%	22,2%	27,8%	61,1%
	2.º P	17	35,3%	29,4%	82,4%	35,3%	35,3%	29,4%	47,1%	23,5%	29,4%	47,1%	47,1%	47,1%	35,3%	17,6%
8.º C	1.º P	12	25,0%	33,3%	41,7%	25,0%	8,3%	25,0%	25,0%	8,3%	25,0%	58,3%	100,0%	16,7%	33,3%	41,7%
	2.º P	12	25,0%	25,0%	33,3%	25,0%	8,3%	16,7%	16,7%	8,3%	25,0%	58,3%	100,0%	50,0%	33,3%	58,3%
8.º ANO	1.º P	46	32,6%	43,5%	67,4%	39,1%	32,6%	34,8%	41,3%	32,6%	34,8%	52,2%	65,2%	34,8%	37,0%	58,7%
	2.º P	44	38,6%	38,6%	59,1%	38,6%	34,1%	31,8%	47,7%	36,4%	38,6%	52,3%	77,3%	56,8%	43,2%	50,0%



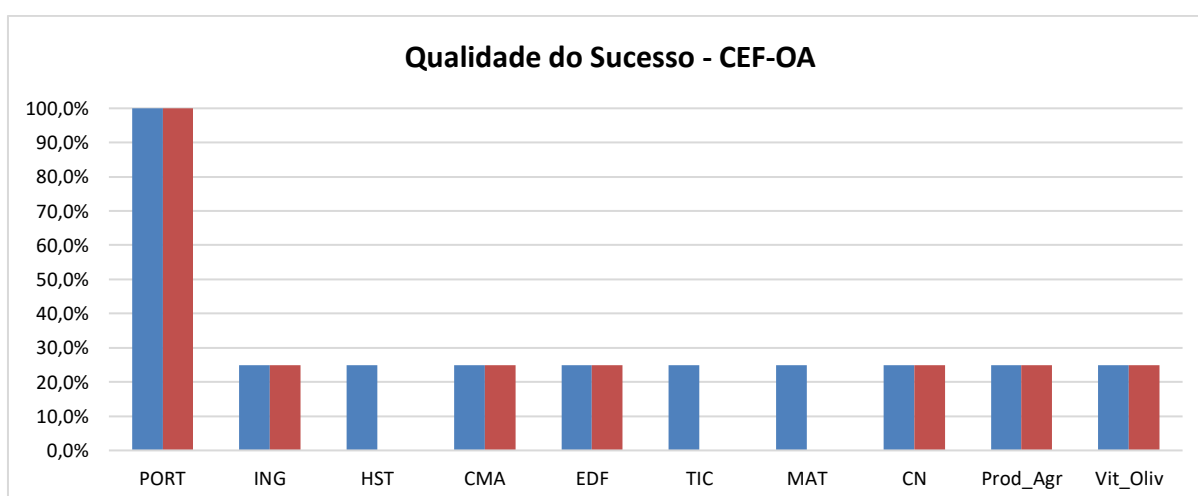
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
9.º A	1.º P	24	62,5%	62,5%	83,3%	91,7%	87,5%	62,5%	75,0%	95,8%	100,0%	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	24	79,2%	58,3%	83,3%	95,8%	100,0%	62,5%	66,7%	79,2%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%	100,0%	91,7%
9.º B	1.º P	21	71,4%	76,2%	100,0%	81,0%	90,5%	61,9%	90,5%	100,0%	90,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	21	81,0%	85,7%	100,0%	90,5%	100,0%	66,7%	95,2%	95,2%	90,5%	90,5%	100,0%	95,2%	100,0%	95,2%
9.º ANO	1.º P	45	66,7%	68,9%	91,1%	86,7%	88,9%	62,2%	82,2%	97,8%	95,6%	93,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	45	80,0%	71,1%	91,1%	93,3%	100,0%	64,4%	80,0%	86,7%	95,6%	95,6%	100,0%	93,3%	100,0%	93,3%



Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Let's Talk	Rob' Art
9.º A	1.º P	24	20,8%	29,2%	25,0%	33,3%	45,8%	29,2%	20,8%	37,5%	54,2%	33,3%	54,2%	54,2%	29,2%	54,2%
	2.º P	24	20,8%	25,0%	33,3%	45,8%	29,2%	25,0%	12,5%	41,7%	54,2%	37,5%	70,8%	62,5%	41,7%	12,5%
9.º B	1.º P	21	14,3%	28,6%	81,0%	38,1%	28,6%	42,9%	47,6%	61,9%	23,8%	42,9%	52,4%	33,3%	33,3%	33,3%
	2.º P	21	14,3%	23,8%	81,0%	33,3%	57,1%	19,0%	47,6%	28,6%	23,8%	47,6%	47,6%	52,4%	47,6%	38,1%
9.º ANO	1.º P	45	17,8%	28,9%	51,1%	35,6%	37,8%	35,6%	33,3%	48,9%	40,0%	37,8%	53,3%	44,4%	31,1%	44,4%
	2.º P	45	17,8%	24,4%	55,6%	40,0%	42,2%	22,2%	28,9%	35,6%	40,0%	42,2%	60,0%	57,8%	44,4%	24,4%



Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HST	CMA	EDF	TIC	MAT	CN	Prod_Agr	Vit_Oliv
CEF_OA	1.º P	4	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	2.º P	4	100,0%	75,0%	50,0%	100,0%	100,0%	75,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%



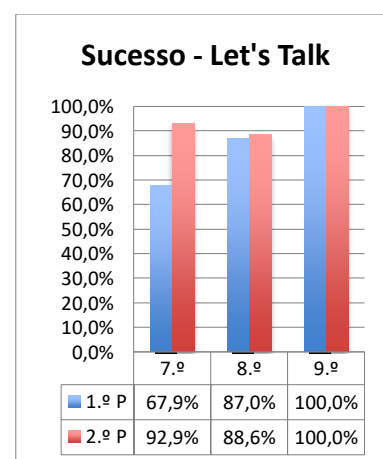
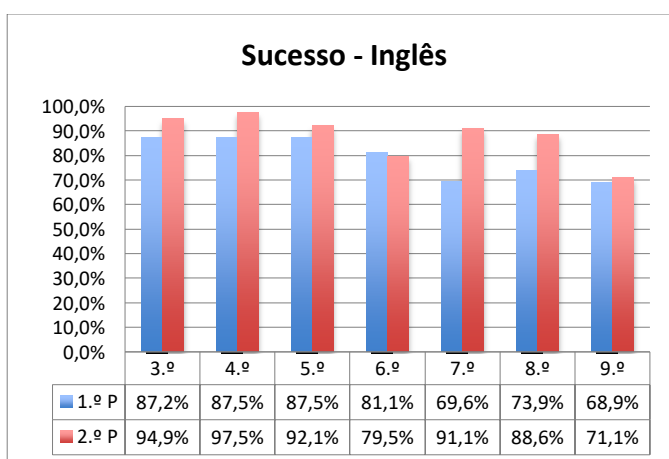
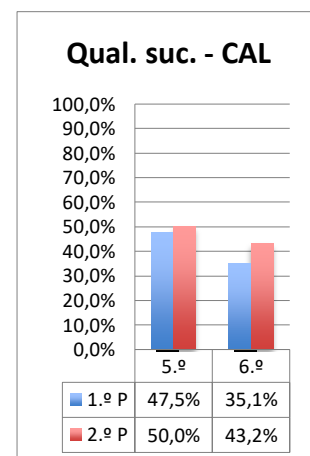
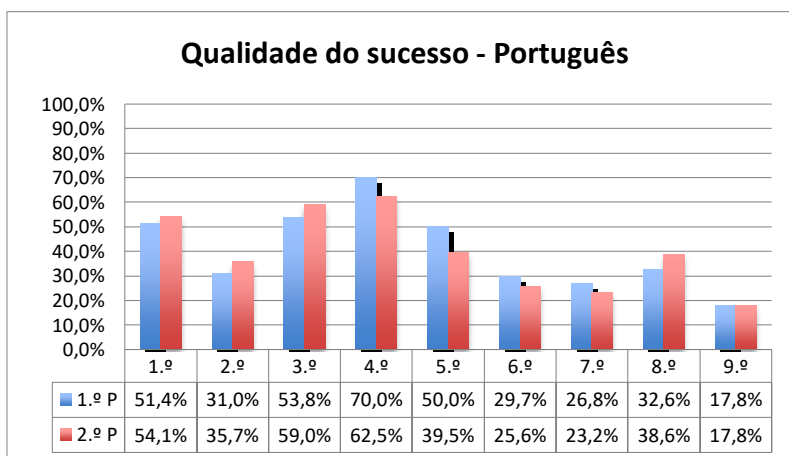
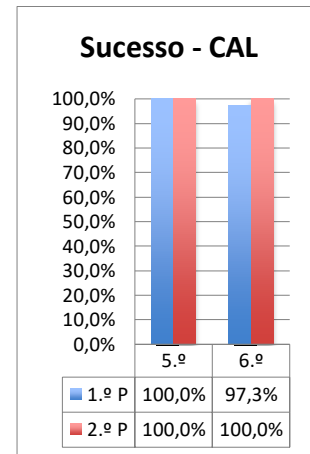
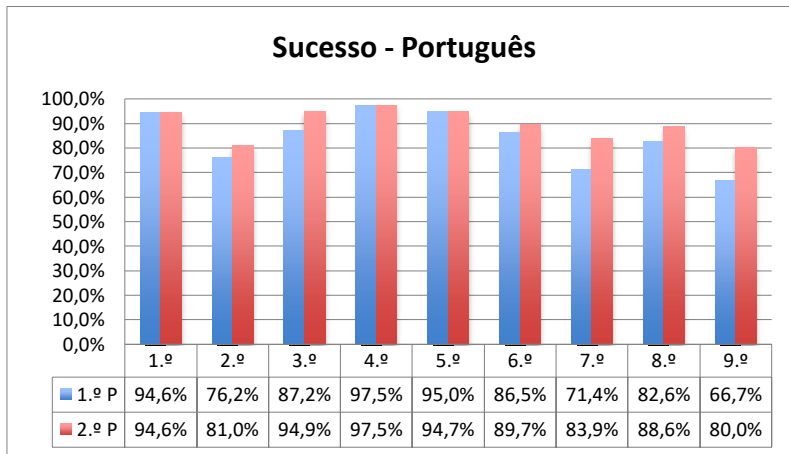
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HST	CMA	EDF	TIC	MAT	CN	Prod_Agr	Vit_Oliv
CEF_OA	1.º P	4	100,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%
	2.º P	4	100,0%	25,0%	0,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	25,0%

Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária

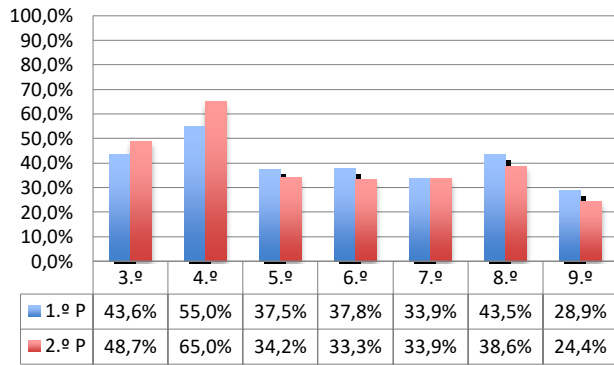
Disciplinas	PORT	ESP	EDF	MAT	BIO	Prod. Agr.	Prod. A.	Mec. Agr.	Transf. P.
Média das classificações	14,0	13,7	14,1	13,6	12,3	13,7	12,7	13,0	13,7

Nota: Todos os alunos concluíram com sucesso os módulos lecionados no 1.º P e no 2.º P.

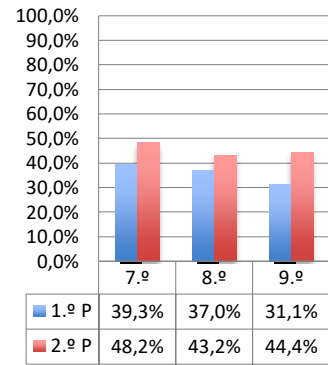
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas



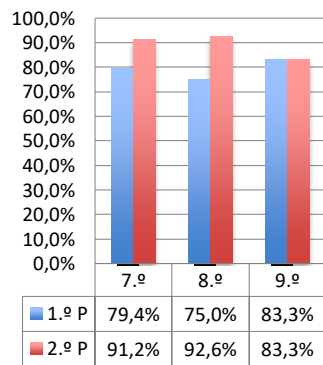
Qualidade do sucesso - Inglês



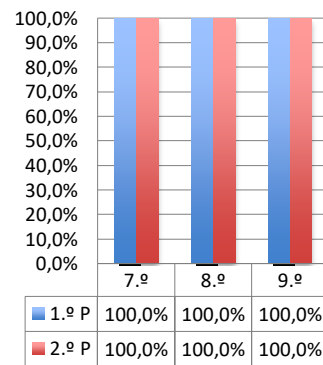
Qual. suc. - Let's Talk



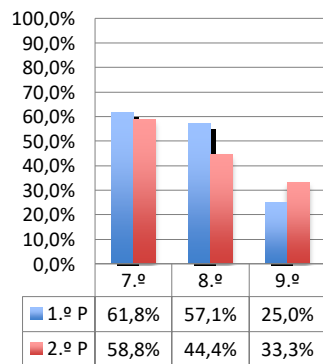
Sucesso - Espanhol



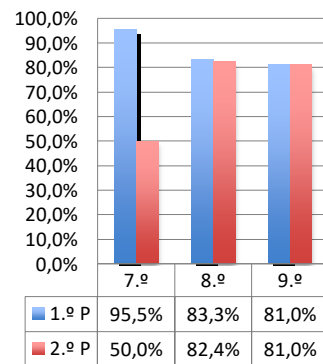
Sucesso - Francês



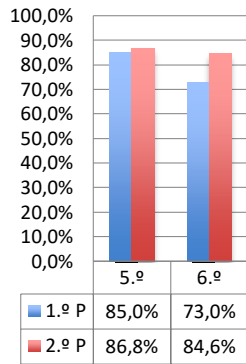
Qual. suc. - Espanhol



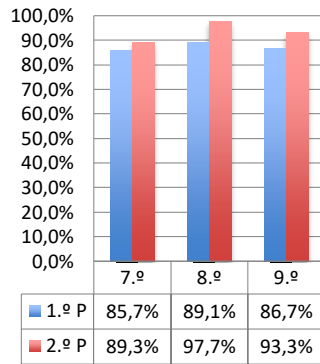
Qual. suc. - Francês



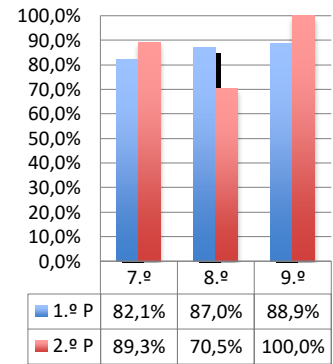
Sucesso - HGP



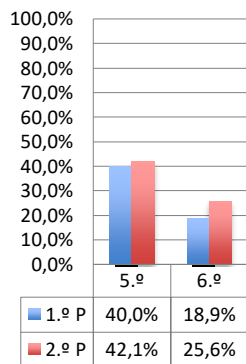
Sucesso - História



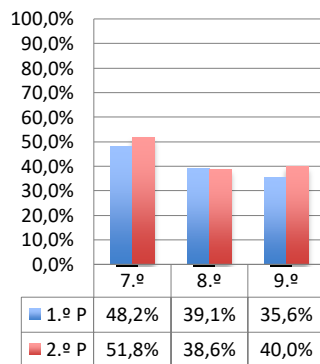
Sucesso - Geografia



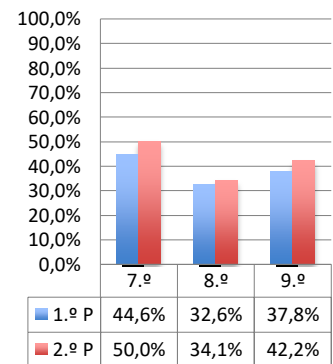
Qual. suc. - HGP



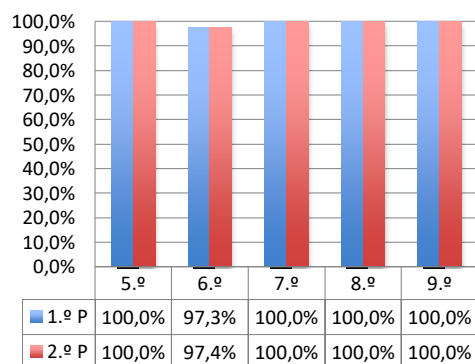
Qual. suc. - História



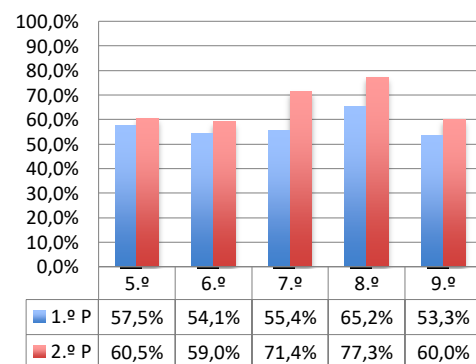
Qual. suc. - Geografia



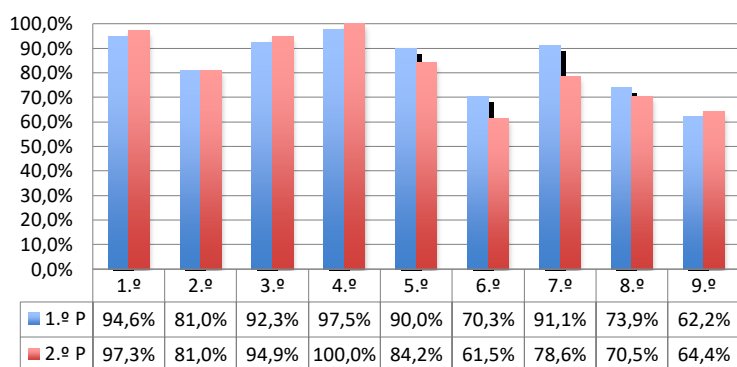
Sucesso - Cidadania



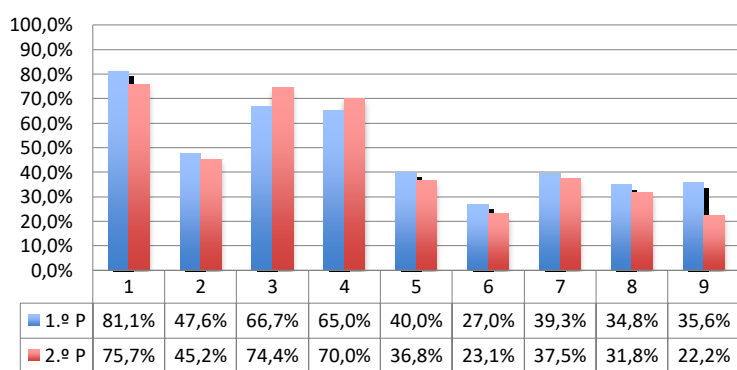
Qualidade do suc. - Cidadania



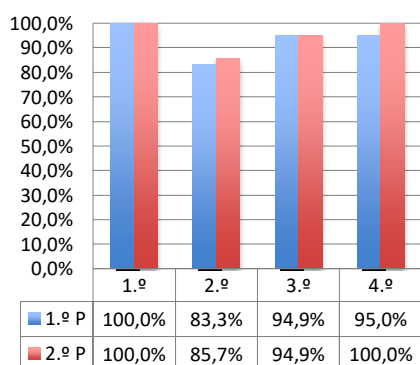
Sucesso - Matemática



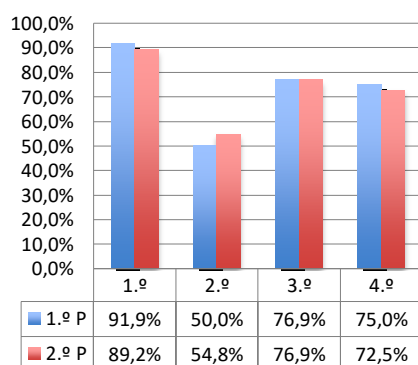
Qualidade do sucesso - Matemática



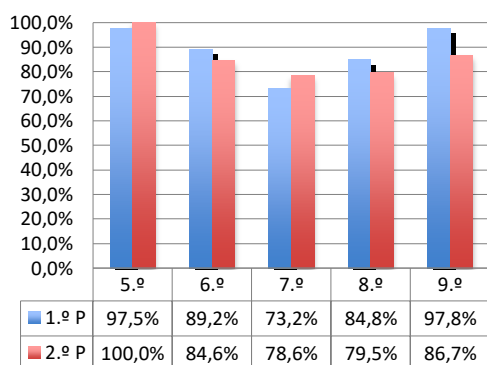
Sucesso - Estudo do Meio



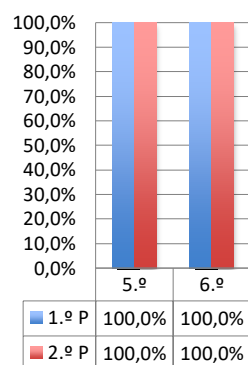
Qual. suc. - Estudo do Meio



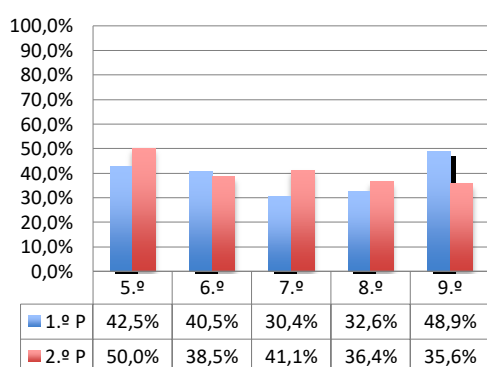
Sucesso - Ciências Naturais



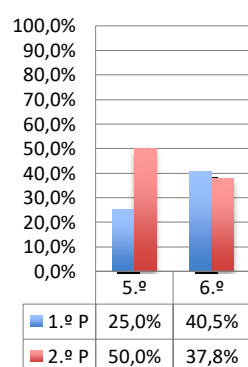
Sucesso - C@



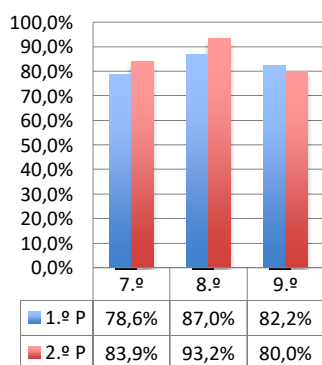
Qual. suc. - Ciências Naturais



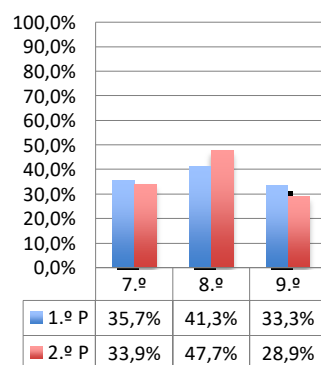
Qual. suc. - C@



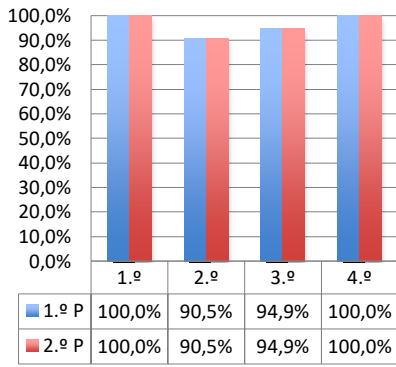
Sucesso - FQ



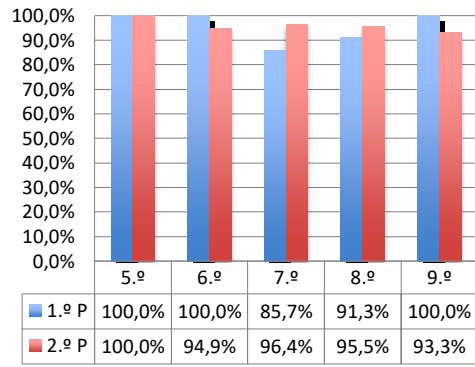
Qual. suc. - FQ



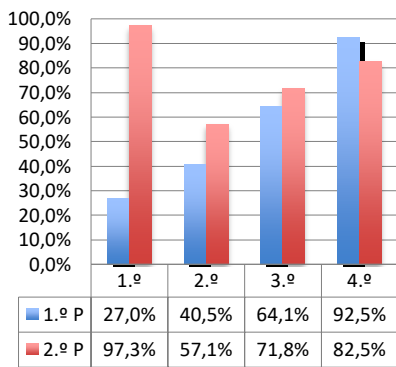
Sucesso - Kid's Online



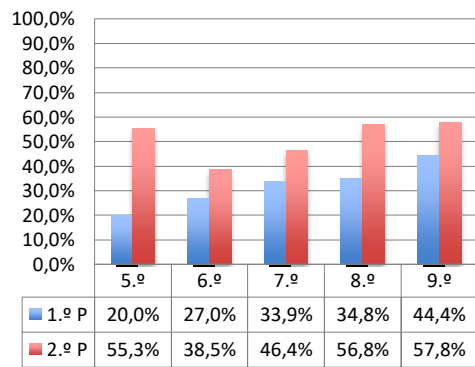
Sucesso - TIC



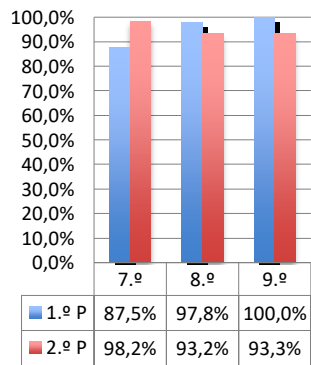
Qual. suc. - Kid's Online



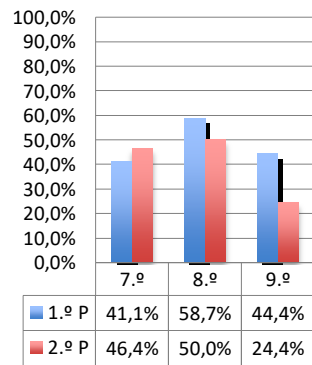
Qualidade do sucesso - TIC

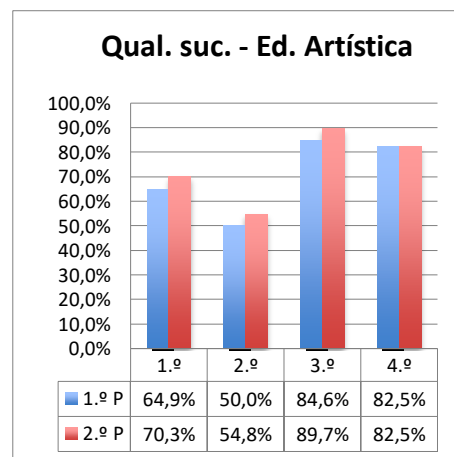
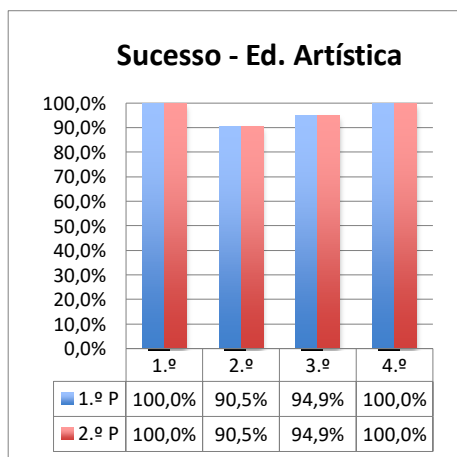
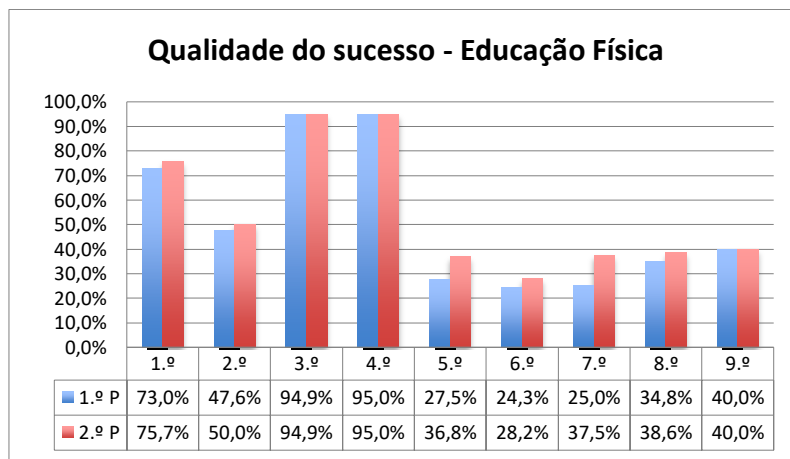
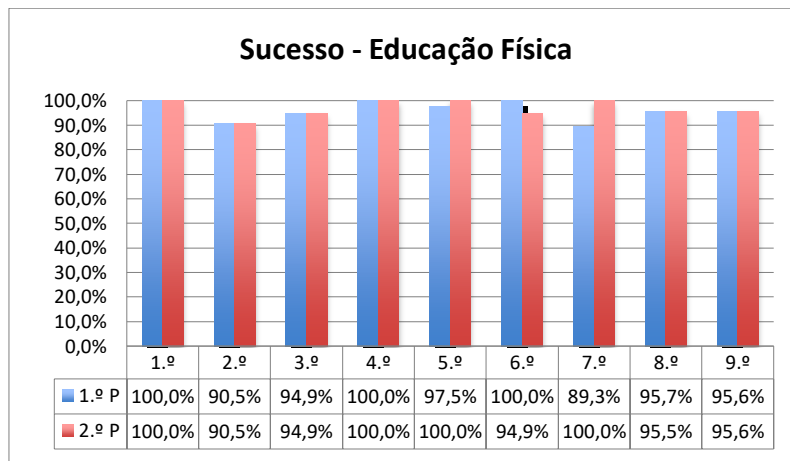


Sucesso - Rob'Art

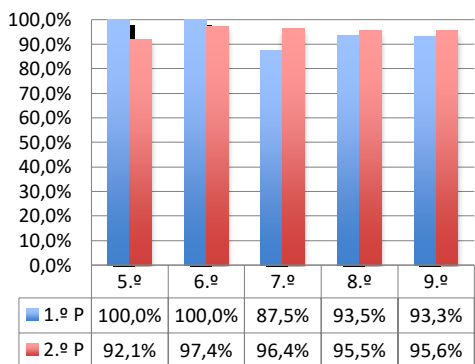


Qual. suc. - Rob'Art

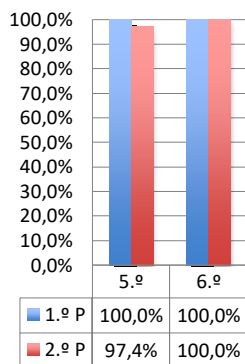




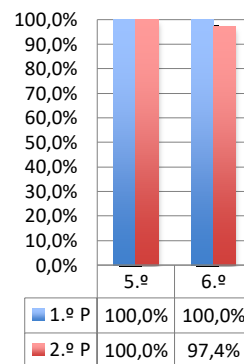
Sucesso - Educação Visual



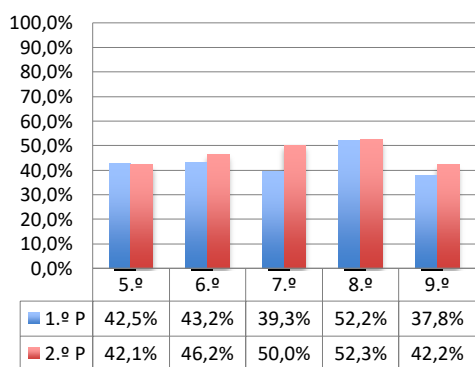
Suc. - Ed. Tecn.



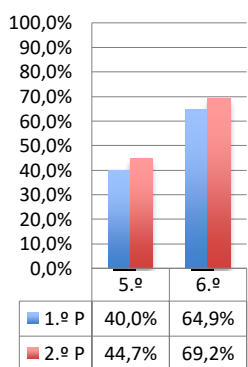
Sucesso - Ed.M.



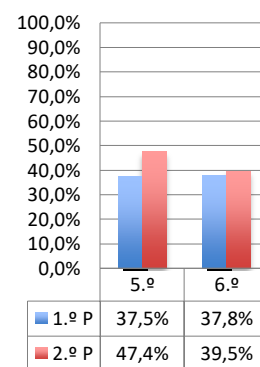
Qual. suc. - Educação Visual



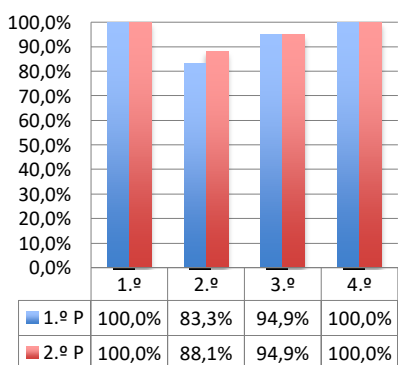
Qual. suc. - Ed. T.



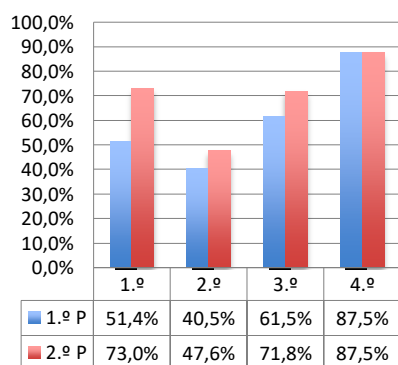
Qual. suc. - Ed.M.

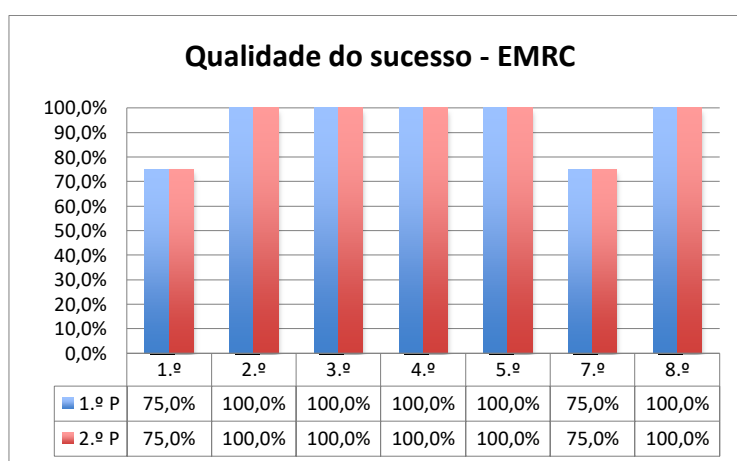
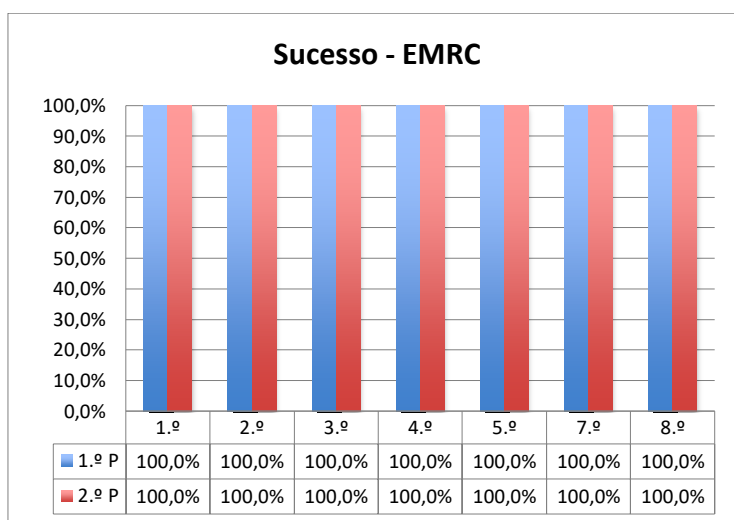


Sucesso - Apoio ao Estudo



Qual. suc. - Ap. Estudo





Ano de escolaridade	Portel	Monte do Trigo	Oriola	Santana	A	B	N.º de alunos avaliados em EMRC	N.º de alunos com sucesso	N.º de alunos com qualidade de sucesso	% de qualidade de sucesso
1.º ano				4			4	4	3	75,0%
2.º ano	3	2	3	2			10	10	10	100,0%
3.º ano	4	9	1	4			18	18	18	100,0%
4.º ano	1	1		5			7	7	7	100,0%
5.º ano					1		1	1	1	100,0%
7.º ano					4		4	4	3	75,0%
8.º ano						1	1	1	1	100,0%
N.º total de alunos	8	12	4	15	5	1	45	45	43	95,6%

Sucesso Pleno

1.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos com sucesso pleno	%
Total	389	256	65,8%
1.º Ano	37	35	94,6%
1.º A	22	22	100,0%
MT-A	6	6	100,0%
ORI	4	3	75,0%
STA	5	4	80,0%
2.º Ano	42	31	73,8%
2.º A	27	21	77,8%
MT-B	6	6	100,0%
ORI	7	2	28,6%
STA	2	2	100,0%
3.º Ano	39	32	82,1%
3.º A	22	18	81,8%
MT-B	9	9	100,0%
ORI	4	1	25,0%
STA	4	4	100,0%
4.º Ano	40	34	85,0%
4.º A	24	22	91,7%
MT-A	9	6	66,7%
ORI	2	2	100,0%
STA	5	4	80,0%
5.º Ano	40	31	77,5%
5.º A	21	14	66,7%
5.º B	19	17	89,5%
6.º Ano	37	23	62,2%
6.º A	18	9	50,0%
6.º B	19	14	73,7%
7.º Ano	56	20	35,7%
7.º A	22	6	27,3%
7.º B	21	12	57,1%
7.º C	13	2	15,4%
8.º Ano	46	25	54,3%
8.º A	16	11	68,8%
8.º B	18	10	55,6%
8.º C	12	4	33,3%
9.º Ano	45	20	44,4%
9.º A	24	11	45,8%
9.º B	21	9	42,9%
CEF	4	2	50,0%
TPA	3	3	100,0%

2.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos com sucesso pleno	%
Total	387	281	72,6%
1.º Ano	37	35	94,6%
1.º A	22	21	95,5%
MT-A	6	6	100,0%
ORI	4	3	75,0%
STA	5	5	100,0%
2.º Ano	42	33	78,6%
2.º A	27	23	85,2%
MT-B	6	6	100,0%
ORI	7	2	28,6%
STA	2	2	100,0%
3.º Ano	39	37	94,9%
3.º A	21	21	100,0%
MT-B	9	9	100,0%
ORI	5	3	60,0%
STA	4	4	100,0%
4.º Ano	40	39	97,5%
4.º A	24	24	100,0%
MT-A	9	9	100,0%
ORI	2	2	100,0%
STA	5	4	80,0%
5.º Ano	38	29	76,3%
5.º A	20	14	70,0%
5.º B	18	15	83,3%
6.º Ano	39	21	53,8%
6.º A	19	7	36,8%
6.º B	20	14	70,0%
7.º Ano	56	34	60,7%
7.º A	22	12	54,5%
7.º B	21	16	76,2%
7.º C	13	6	46,2%
8.º Ano	44	26	59,1%
8.º A	15	13	86,7%
8.º B	17	8	47,1%
8.º C	12	5	41,7%
9.º Ano	45	22	48,9%
9.º A	24	11	45,8%
9.º B	21	11	52,4%
CEF	4	2	50,0%
TPA	3	3	100,0%

(*) Não são contabilizados os alunos com ACS.

Previsão de Retenções

1.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos em situação de retenção	%
Total	345	67	19,4%
2.º Ano	42	8	19,0%
2.º A	27	3	11,1%
MT-B	6	0	0,0%
ORI	7	5	71,4%
STA	2	0	0,0%
3.º Ano	39	2	5,1%
3.º A	22	0	0,0%
MT-B	9	0	0,0%
ORI	4	2	50,0%
STA	4	0	0,0%
4.º Ano	40	1	2,5%
4.º A	24	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	2	0	0,0%
STA	5	1	20,0%
5.º Ano	40	3	7,5%
5.º A	21	3	14,3%
5.º B	19	0	0,0%
6.º Ano	37	7	18,9%
6.º A	18	3	16,7%
6.º B	19	4	21,1%
7.º Ano	56	21	37,5%
7.º A	22	10	45,5%
7.º B	21	6	28,6%
7.º C	13	5	38,5%
8.º Ano	46	12	26,1%
8.º A	16	3	18,8%
8.º B	18	4	22,2%
8.º C	12	5	41,7%
9.º Ano	45	13	28,9%
9.º A	24	9	37,5%
9.º B	21	4	19,0%

2.º Período

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos em situação de retenção	%
Total	343	50	14,6%
2.º Ano	42	7	16,7%
2.º A	27	2	7,4%
MT-B	6	0	0,0%
ORI	7	5	71,4%
STA	2	0	0,0%
3.º Ano	39	2	5,1%
3.º A	21	0	0,0%
MT-B	9	0	0,0%
ORI	5	2	40,0%
STA	4	0	0,0%
4.º Ano	40	0	0,0%
4.º A	24	0	0,0%
MT-A	9	0	0,0%
ORI	2	0	0,0%
STA	5	0	0,0%
5.º Ano	38	3	7,9%
5.º A	20	3	15,0%
5.º B	18	0	0,0%
6.º Ano	39	6	15,4%
6.º A	19	5	26,3%
6.º B	20	1	5,0%
7.º Ano	56	11	19,6%
7.º A	22	6	27,3%
7.º B	21	2	9,5%
7.º C	13	3	23,1%
8.º Ano	44	9	20,5%
8.º A	15	1	6,7%
8.º B	17	5	29,4%
8.º C	12	3	25,0%
9.º Ano	45	12	26,7%
9.º A	24	9	37,5%
9.º B	21	3	14,3%

(*) Não são contabilizados os alunos com ACS nem os alunos em situação de retenção por excesso de faltas.

Metas do Plano de Melhoria

Português

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta	Ano		Ciclo	Meta
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
1.º Ciclo	1.º ano	37	35	94,6%	91,8%	85,0%	20	54,1%	52,5%	45,0%
	2.º ano	42	34	81,0%			15	35,7%		
	3.º ano	39	37	94,9%			23	59,0%		
	4.º ano	40	39	97,5%			25	62,5%		
2.º Ciclo	5.º ano	38	36	94,7%	92,2%	85,0%	15	39,5%	32,5%	30,0%
	6.º ano	39	35	89,7%			10	25,6%		
3.º Ciclo	7.º ano	56	47	83,9%	84,1%	80,0%	13	23,2%	26,2%	20,0%
	8.º ano	44	39	88,6%			17	38,6%		
	9.º ano	45	36	80,0%			8	17,8%		

Inglês

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta	Ano		Ciclo	Meta
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
2.º Ciclo	5.º ano	38	35	92,1%	85,7%	85,0%	13	34,2%	33,8%	30,0%
	6.º ano	39	31	79,5%			13	33,3%		
3.º Ciclo	7.º ano	56	51	91,1%	84,1%	85,0%	19	33,9%	32,4%	25,0%
	8.º ano	44	39	88,6%			17	38,6%		
	9.º ano	45	32	71,1%			11	24,4%		

Matemática

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta	Ano		Ciclo	Meta
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
1.º Ciclo	1.º ano	37	36	97,3%	93,0%	85,0%	28	75,7%	65,8%	45,0%
	2.º ano	42	34	81,0%			19	45,2%		
	3.º ano	39	37	94,9%			29	74,4%		
	4.º ano	40	40	100,0%			28	70,0%		
2.º Ciclo	5.º ano	38	32	84,2%	72,7%	75,0%	14	36,8%	29,9%	32,0%
	6.º ano	39	24	61,5%			9	23,1%		
3.º Ciclo	7.º ano	56	44	78,6%	71,7%	70,0%	21	37,5%	31,0%	22,0%
	8.º ano	44	31	70,5%			14	31,8%		
	9.º ano	45	29	64,4%			10	22,2%		

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)		Intercalar			1.º Período			2.º Período		
		1.º C	2.º C	3.º C Sec.	1.º C	2.º C	3.º C Sec.	1.º C	2.º C	3.º C Sec.
a)	Diferenciação Pedagógica	---	23	59	38	25	89	42	30	93
b)	Acomodações curriculares	---	20	88	43	36	111	50	35	108
c)	Enriquecimento curricular	---	4	40	1	5	46	128	14	51
d)	Promoção do comportamento pró-social	---	0	6	2	22	49	3	43	72
e)	Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo	---	32	74	8	40	82	0	42	95
Total de alunos com medidas universais		---	39	126	43	55	144	129	71	139

Apoios terapêuticos – alunos com RTP

Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	1.º Período			2.º Período		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Fisioterapia	2 (AEP)	1 (AEP)	3(AEP) 2(AEP+ APCE)	2 (AEP)	1 (AEP)	3(AEP) 2(AEP+ APCE)
Terapia da fala	a)	a)	a)	5	5	4
Psicologia	5*	4*	17*	3	1	9
Total de alunos	7	5	22	10	7	18

a) A técnica esteve de licença de maternidade tendo regressado em dezembro e atendendo ao número de avaliações pendentes desde o início do ano letivo, a técnica não iniciou os acompanhamentos.

(*) Neste período foram contabilizados, no total por ciclo, alunos autopropostos, com e sem RTP.

Apoios terapêuticos – alunos sem RTP

Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	2.º Período		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Fisioterapia	-	-	-
Terapia da fala	5	1	-
Psicologia (*)	6	3	8
Total de alunos	6	3	8

(*) No caso do acompanhamento/apoio em psicologia, foram contabilizados nesta tabela os alunos autopropostos.

Intervenção Técnica – 2.º Período				
Jardim de Infância	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana
Sala A Portel (5 alunos)	1h			
	1h			
			1h	
	1h			
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Sala B Portel (3 alunos)	3h			
				1h
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Vera Cruz (2 alunos)	1h30			
	1h30			
Oriola (1 aluno)	2h			

Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)																						
	Total alunos	N.º de alunos apoiados			% alunos apoiados			a) diferenciação pedagógica			b) acomodações curriculares			c) enriquecimento curricular			d) promoção comportamento pró-social			e) intervenção em pequeno foco		
		out	1.º P	2.º P	out	1.º P	2.º P	out	1.º P	2.º P	out	1.º P	2.º P	out	1.º P	2.º P	out	1.º P	2.º P	out	1.º P	2.º P
1.º ciclo	156	-	43	129	0%	27,6	82,2%	-	88,4%	32,6%	-	100%	38,8%	-	2,3%	99,2%	-	4,7%	2,3%	-	18,6%	0%
2.º ciclo	81	39	55	71	48,1%	67,9%	88,8%	59%	45,5	42,3%	51,3%	65,5%	49,3%	10,3	9,1%	19,7%	0%	40%	60,6%	82,1	72,7%	57,7%
3.º ciclo e Sec.	159	126	144	139	79,2	90,6%	88,5%	47,6	62,5	66,9%	72,2%	72,2%	77,7%	31,7%	31,9%	36,7%	4,8%	34%	51,8%	58,7%	56,9%	68,3%
TOTAL	396	165	242	339	41,7%	61,1%	86%	50,3	63,2	48,7%	67,3%	75,6	56,9%	26,7%	21,5	56,9%	3,6%	30,2%	34,8%	64,2%	53,7%	40,4%